

**FRANCISCO JOSÉ PEIXOTO DE SOUSA MACHADO**

**ATITUDE DOS PROFESSORES E DOS  
ALUNOS FACE AO ENSINO DA DANÇA EM  
ESCOLAS PÚBLICAS DE LISBOA**

**Orientador: Professor Doutor Francisco Carreiro da Costa**

**Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias  
Faculdade de Educação Física e Desporto Escolar**

**Lisboa**

**2016**

**FRANCISCO JOSÉ PEIXOTO DE SOUSA MACHADO**

**ATITUDE DOS PROFESSORES E DOS  
ALUNOS FACE AO ENSINO DA DANÇA EM  
ESCOLAS PÚBLICAS DE LISBOA**

Dissertação defendida em provas públicas na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias no dia 15 de Dezembro de 2016, perante o júri, nomeado por Despacho de Nomeação nº464/2016, de 24 de Novembro 2016, com a seguinte composição:

Presidente: Professor Doutor Jorge dos Santos Proença Martins

Arguente: Professor Doutor Luis Xarez Rodrigues

Orientador: Professor Doutor Francisco Alberto Arruda Carreiro da Costa

**Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias  
Faculdade de Educação Física e Desporto Escolar**

**Lisboa  
2016**

## **EPIGRAFE**

La danse, comme la jeunesse, est en perpétuel devenir. Jadis, elle était une distraction.

Aujourd'hui, elle est devenue un culte : par la danse l'homme cherche l'élévation et l'équilibre de son être spirituel et la communication avec les hommes.

Serge Lifar

## **DEDICATÓRIA**

À minha filha, Tânia Sofia e ao meu neto, Rafael

## **AGRADECIMENTOS**

Ao Professor Doutor Francisco Carreiro da Costa e aqueles que mostraram interesse e colaboraram na execução deste trabalho.

## RESUMO

Esta tese de mestrado está relacionada com a atitude dos professores e dos alunos face ao ensino da dança em escolas públicas de Lisboa e Oeiras, destacando o papel da dança na educação e a forma como tem vindo a ser implementada através da educação física escolar.

Aproveitamos este momento para refletir sobre o ensino da dança em algumas escolas públicas de Portugal. Seguimos uma metodologia qualitativa e utilizamos a entrevista estruturada de forma aberta, como técnica de inquirição, permitindo-nos auscultar os agentes educativos em estudo. Neste trabalho é nossa pretensão contribuir para a promoção da dança como uma ferramenta que pode originar um intercâmbio cultural e artístico entre todos os jovens estudantes de cada escola, traduzido numa interação permanente e na troca de experiências relacionadas com os diversos usos e costumes deste País e ainda estimular a prática da dança inclusiva nas suas diferentes facetas. Por outro lado estas ações podem estar inseridas numa lógica multidisciplinar que facilite e promova o sucesso escolar e uma melhor integração dos alunos no ambiente escolar onde estão inseridos.

**Palavras-chave:** Escola, Educação Física, Dança Educativa, Criatividade, Professores e Alunos.

## **ABSTRACT**

This master's thesis is related to the attitude of the teachers and of the students against the teaching of dance in public schools in Lisbon and Oeiras, highlighting the role of dance in education and how it has been implemented through the school physical education. We take this moment to reflect on the teaching of dance in some public schools in Portugal. We follow a qualitative methodology and use the structured interview openly, as a technique of inquiry, allowing us to listen to the educational agents under study. In this work it is our intention to contribute to the promotion of dance as a tool that can lead to a cultural and artistic exchange among all young students from each school, translated in a permanent interaction and exchange of experiences relating to the various uses and customs of this country and still stimulate the practice of inclusive dance in its various facets. On the other hand these actions can be inserted in a multidisciplinary logic that facilitates and promotes school success and a better integration of the students in the school environment where they are inserted.

**Key words:** School, Physical Education, Educational Dance, Creativity, Teachers and Students.

## ÍNDICE GERAL

<i>Epigrafe</i> .....	3
<i>Dedicatória</i> .....	4
<i>Agradecimentos</i> .....	5
<i>Resumo</i> .....	6
<i>Abstract</i> .....	7
<i>Lista de Siglas e Abreviaturas</i> .....	11
<i>Índice de Figuras</i> .....	12
<i>Índice de quadros</i> .....	13
<i>Índice de Anexos</i> .....	14
 INTRODUÇÃO.....	15
 CAPÍTULO 1- REVISÃO DE LITERATURA.....	18
1.1 Revisão de literatura.....	19
1.1.1 A concepção pessoal do professor.....	21
1.1.2 A natureza da instituição local.....	23
1.1.3 Os recursos.....	24
1.1.4 O Programa Educativo.....	24
1.1.5 As características dos alunos.....	25
 CAPÍTULO 2 - METODOLOGIA DO ESTUDO.....	28
2.1 Pertinência do estudo.....	29
2.2 Natureza do estudo.....	29
2.3 Formulação do problema.....	30
2.4 Objetivos do estudo.....	30



2.4.1 Conhecer o pensamento dos Professores de Educação Física sobre o ensino da dança no sistema educativo.....	30
2.4.2 Conhecer o pensamento dos alunos sobre a aprendizagem da dança nas aulas de Educação Física.....	30
2.4.3 Comparar o pensamento dos Professores e dos Alunos sobre o ensino e aprendizagem da Dança nas aulas de Educação Física....	30
2.5 Atuação metodológica.....	30
2.6 Como foi realizada a entrevista.....	31
2.7 Caracterização dos sujeitos.....	32
 CAPÍTULO 3 - APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	34
3.1 Apresentação e análise dos resultados.....	35
3.2 Resultados sobre a atitude dos professores face o ensino de dança.....	35
3.2.1 Atitude dos professores face à dança.....	35
3.2.2 A dança no currículo da Educação Física nas escolas públicas de Lisboa e Oeiras.....	36
3.2.3 O Ensino da dança nas aulas de Educação Física.....	36
3.2.4 Sentimento de conforto do professor em ensinar dança.....	37
3.2.5 O conhecimento dos professores em dança.....	38
3.2.6 A dança nos Programas Nacionais de Educação Física (PNEF).....	39
3.2.7 Introdução de novos estilos de dança.....	40
3.2.8 A existência de profissionais de dança nas Escolas Públicas.....	41
3.2.9 A dança e os recursos humanos e materiais existentes na escola.....	42
3.2.10 Importância atribuída à dança na ótica dos professores.....	43

3.3 Resultados sobre a atitude dos alunos face a aprendizagem de dança.....	44
3.3.1 Atitude dos alunos face à dança.....	44
3.3.2 O ensino da dança nas aulas de Educação Física.....	45
3.3.3 Atitude dos alunos face à presença da dança nos Programas Nacionais de Educação Física (PNEF).....	46
3.3.4 A atitude dos alunos face à introdução nos PNEF de novos estilos de dança.....	47
3.3.5 A colaboração de profissionais no ensino da dança em Educação Física.....	48
3.3.6 A importância da dança na ótica dos alunos.....	49
3.4 Discussão dos resultados face a atitude dos professores e alunos no processo de ensino e de aprendizagem da dança na escola.....	50
3.5 Conclusão.....	51
3.6 Recomendações.....	52
3.7 Referências Bibliográficas.....	54

## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

**ARE** – Atividades rítmicas expressivas

**EF**- Educação Física

**ME** – Ministério da Educação

**NEE** – Necessidades educativas especiais

**PAA** – Plano anual de atividades

**PNEF** - Programas Nacionais de Educação Física

## **ÍNDICE DE FIGURAS**

Figura 1- Integra as componentes: “professor”, “conteúdo”, “alunos” e “experiências”...22

## ÍNDICE DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> – Resultados sobre a atitude dos professores face à dança.....	36
<b>Quadro 2</b> – Resultados sobre a dança no currículo da Educação Física nas escolas públicas de Lisboa e Oeiras.....	37
<b>Quadro 3</b> – Resultados sobre o ensino da dança nas aulas de Educação Física.....	37
<b>Quadro 4</b> – Resultados sobre o sentimento de conforto no papel de professor de dança junto dos alunos nas escolas públicas.....	38
<b>Quadro 5</b> – Resultados sobre o conhecimento dos professores em dança.....	39
<b>Quadro 6</b> – Resultados sobre a dança nos Programas Nacionais de Educação Física (PNEF).....	40
<b>Quadro 7</b> – Resultados sobre a introdução de novos estilos de dança.....	41
<b>Quadro 8</b> – Resultados sobre a existência de profissionais de dança nas Escola Públicas.....	42
<b>Quadro 9</b> – Resultados sobre a dança e os recursos humanos e materiais existentes na Escola.....	43
<b>Quadro 10</b> – Importância atribuída à dança na ótica dos professores.....	44
<b>Quadro 11</b> – Resultados sobre a atitude dos alunos face à dança.....	45
<b>Quadro 12</b> – Resultado sobre o ensino da dança nas aulas de Educação Física.....	46
<b>Quadro 13</b> – Resultados sobre a atitude dos alunos face à presença da dança nos Programas Nacionais de Educação Física (PNEF).....	47
<b>Quadro 14</b> – Resultado sobre a atitude dos alunos face à introdução nos PNEF de novos estilos de dança.....	48
<b>Quadro 15</b> – Resultados sobre a colaboração de profissionais no ensino da dança em Educação Física.....	49
<b>Quadro 16</b> – A importância da dança na ótica dos alunos.....	50

## **ÍNDICE DE ANEXOS**

Anexo 1- Guião da entrevista realizada aos professores de educação física.....	57
Anexo 2 -Guião da entrevista realizada aos alunos de educação física.....	58
Anexo 3 -Transcrição das entrevistas aos professores.....	59
Anexo 4 -Transcrição das entrevistas aos alunos.....	83

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho intitulado “Atitude dos professores e dos alunos face ao ensino da dança nas escolas públicas situadas em Lisboa e Oeiras” pretende focalizar a forma como os intervenientes no processo educativo (professores e alunos) se posicionam face ao ensino da dança nas escolas públicas no nível de escolaridade do ensino secundário.

Para Morato (1986) a dança é uma das formas de se expressar que o indivíduo utiliza como meio de diálogo intrapessoal, interpessoal e com o meio, diferenciando-se da linguagem corporal que é considerada a primeira forma de expressão humana que ocorre através do movimento.

No campo educativo, Moreno (1997), sublinha que a dança, foi através dos tempos considerada um mundo aparte da Educação Física (EF), sendo essa ideia reforçada por Howe (1989), ao encarar essa relação de forma contraproducente, pela falta de diferenciação entre a dança e o exercício físico, assim como, da dificuldade de adequar um trabalho coeducativo e da necessidade de não se conceber a dança unicamente como recreação, admitindo, todavia, que a dança na escola é diferente da dança académica, uma vez que não se trata de formar futuros bailarinos, mas, de facilitar os meios necessários para promover a educação do ser humano. Por outro lado, houve professores defensores da inclusão da dança nos estudos da EF, principalmente depois da segunda guerra mundial na Inglaterra e nos Estados Unidos (Delimbeuf, 1997) e em Portugal a dança efetivou-se curricularmente a partir de 1991, por fazer parte dos Programas Nacionais de Educação Física (PNEF).

A dança educativa em Portugal é uma matéria nuclear inserida nas atividades rítmicas expressivas, sendo uma atividade cultural e *artística* dirigida a todos os anos de escolaridade. Deve seguir os princípios evolutivos e normas didáticas contempladas na EF, de modo que os PNEF (2001) concebem-na com base:

“No valor educativo da atividade física eclética pedagogicamente orientada para o desenvolvimento multilateral e harmonioso do aluno, [...] na apropriação das habilidades e conhecimentos, na elevação das capacidades do aluno e na formação das aptidões, atitudes e valores proporcionadas pela exploração das suas possibilidades de atividade física adequada, intensa, saudável, gratificante e culturalmente significativa” (p. 6).

Todavia, destacamos que a partir de 2001, com a reconceptualização do currículo, o PNEF foi reajustado, inserindo-se a matéria alternativa no quadro das atividades rítmicas expressivas através da dança social, tradicional portuguesa e aeróbica.

O problema principal do nosso estudo assenta nos poucos estudos existentes nesta área e no escasso conhecimento desta abordagem no nosso meio, pelo que acreditamos ser crucial focar este assunto, relacionando a dinâmica do ensino e da aprendizagem da dança com a intervenção participativa dos professores e dos alunos que nos revelem as potencialidades e as fragilidades da dança em contexto escolar.

A escolha deste tema recaiu na importância da dança nas escolas que segundo Costa e Viegas (2004) referem como particularidades: a) o *ecletismo / multilateralidade*, através das vivências ao nível do ritmo, afetos, e a expressão corporal que envolvem esta atividade, b) a *interdisciplinaridade*, com as potencialidades inerentes da utilização da dança no projeto curricular de turma, garantindo a partilha de conhecimentos e experiências de várias áreas e disciplinas, c) a *inclusividade*, pois a dança educativa não é seletiva e portanto todos podem aprender a dançar independentemente do seu nível de habilidade motora, d) a *envolvência da comunidade*, pois a dança pode funcionar como polo de integração dos diferentes elementos que fazem parte da comunidade escolar (alunos, encarregados de educação, pais, auxiliares de ação educativa e professores).

Pretendemos contribuir com a promoção da dança abrangendo vários géneros e formas, cujo objeto educativo e artístico ambicione, como meta, atingir o desenvolvimento pleno do aluno, durante o seu processo académico escolar e porque não, na formação de um público apreciador de dança mais informado e por consequência mais qualificado.

No primeiro capítulo são abordados alguns conceitos sobre a dança, quer na sua vertente artística, quer no seu aspeto educativo. Definir-se-ão os contributos da dança nas escolas de ensino genérico, o papel do professor em geral no processo ensino /aprendizagem, o papel dos alunos como aprendizes nas escolas e as funções do professor de dança nas escolas.

No segundo capítulo realiza-se um enquadramento metodológico que opta por uma via de investigação qualitativa de natureza descritiva para melhor compreendermos, detetarmos e atingirmos os objetivos propostos neste estudo.



No terceiro capítulo realiza-se a análise e discussão dos resultados e da informação recolhida através do instrumento utilizado (entrevistas) na área das Atividades Rítmicas e Expressivas no âmbito da EF.

No quarto capítulo é apresentada uma conclusão em função de um enquadramento teórico e metodológico. Fazemos uma alusão aos aspetos mais positivos e apresentamos também algumas limitações. Fazemos algumas sugestões que permitam uma melhor abordagem da dança no ensino genérico e permitimo-nos fazer algumas sugestões para a elaboração de futuras investigações que ajudarão, certamente, a uma melhor implementação da dança no contexto do ensino atrás mencionado. As referências bibliográficas indicam os documentos consultados. Apresentamos por último os anexos mais significativos para uma melhor compreensão do estudo efetuado.

## **CAPÍTULO 1**

### **REVISÃO DE LITERATURA**

## 1.1 REVISÃO DE LITERATURA

A dança nasce com a própria humanidade sendo um fenómeno universal que está presente em todas as culturas, em todas as raças e em todas as civilizações (Ruso,1999). É considerada, geralmente, como a expressão de arte mais antiga, através dela comunicam-se sentimentos de alegria, tristeza, amor, vida e morte. Ao longo da história, a dança foi utilizada como libertadora de tensões emocionais, assim como: ritual, mágico, religioso, artístico e recreativo (Delimbeuf, 1997). A dança tem estado em todas as culturas, ao longo da história, adotou múltiplas formas expressivas e artísticas. Defini-la tem sido e é, uma tarefa complexa, dada a variedade de aproximações conceptuais e de inter relações, a partir da qual se estabelecem diferentes campos: antropológico, psicológico, pedagógico, sociológico e artístico.

A dança é uma forma de arte caracterizada pelo uso do corpo humano como veículo de expressão, que tem de incluir a dimensão vital de a experimentar, vivenciar, conhecer e interpretar profundamente. A dança utiliza o corpo humano como instrumento, como meio de raciocínio e o ato de dançar não pode ser mero movimento, tem que ter intencionalidade estética e expressiva. Para reforçar esta ideia, Gariba e Franzoni (2007) entendem que a dança “é uma linguagem que deve ser ensinada, aprendida e vivenciada, na medida em que favorece o desenvolvimento de vertentes cognitivas, éticas e estéticas e contribui qualitativamente para as questões da socialização e expressão” (p. 159). Como diz, Xarez et. al (1992) “A dança resulta do confronto entre as técnicas corporais e o repertório motor por um lado e a expressão de ideias, sentimentos, atitudes e emoções por outro” (p.100).

Aproveitamos para de um modo geral, destacar alguns aspetos em que a dança melhor pode servir para desenvolver a sociabilização, criatividade e a sensibilidade estética dos alunos, assim através da dança podemos: desenvolver o domínio do corpo, por meio dos movimentos básicos, desenvolver a criatividade e a capacidade de resolver problemas físicos, aumentar a perceção espaço – temporal e do ritmo, promover a comunicação e a transmissão de ideias por intermédio do movimento, desenvolver a sensibilidade e a busca do equilíbrio emocional, promover a socialização e a afetividade entre os elementos da turma ou do grupo e finalmente a dança solicita a motivação e a sensação

de triunfo, elevando a auto estima. No campo educativo, segundo a comunidade de investigação educacional, a função do docente é determinante na qualidade do ensino e na facilitação da aprendizagem (Tuckman, 2005). Para Roldão (1999) o professor é o agente educativo canalizador de saberes, gestor e decisor do ensino que mais influencia os alunos. Nessa perspetiva visualizamos o professor de dança, como agente responsável pela transmissão do conhecimento de conteúdo das matérias de dança, assim como dos valores educativos inerentes a esta e ao espaço social em que a escola está inserida. Assim, Alarcão (1996), afirma:

“Os professores desempenham um importante papel na produção e estruturação do conhecimento pedagógico porque refletem de uma forma situada na e sobre a interação que se gera entre o conhecimento científico (...) e a sua aquisição pelo aluno, refletem na e sobre a interação entre o professor e o aluno, entre a instituição escola e a sociedade em geral” (p. 176).

Desta forma, os professores têm um papel ativo na educação e não um papel meramente técnico que se reduza à execução de normas e receitas ou à aplicação de teorias exteriores à sua própria comunidade profissional. Para além de gestor de aula, o professor tem que ser um gestor de relações pessoais e conflitos, um gestor administrativo, um gestor de tarefas de interação entre os vários elementos da comunidade escolar e, ainda gestão de interação com a comunidade.

As atitudes dos professores face aos alunos são importantes na construção do ambiente da sala de aula, no pavilhão, ginásio ou no campo polidesportivo. Num estudo levado a cabo no campo da psicologia educacional, Rosenthal, (1968) estabeleceu a importância dos canais não-verbais como meio de comunicar expectativas e também sobre a importância das expectativas do professor, das suas atitudes e sentimentos acerca das crianças, provando que as expectativas do professor determinam em grande parte aquilo que os alunos podem aprender. É pertinente lembrarmos aqui do fenómeno de Pigmalião, também chamado “Efeito Pigmalião”, que citado por Pimentel, (1991) refere que é uma teoria que explica o fenómeno da profecia de auto-realização, (que contribui para que os alunos melhorem ou piores os seus comportamentos ou desempenhos) de acordo com as expectativas do seu professor.

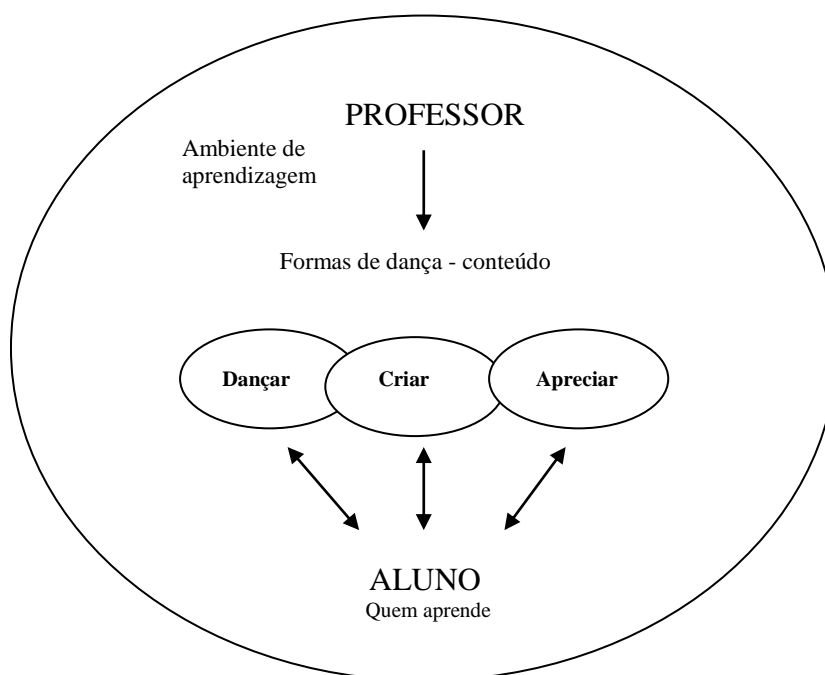
Gray (1989) aproxima o conhecimento e as crenças do professor de dança no modo como este organiza a aula, orientado pelo seu ponto de vista filosófico, emocional, científico, experiencial e formativo, como também pelas características dos próprios alunos. Assim, para a mesma autora cabe ao professor de dança decidir sobre o envolvimento e o nível de participação dos alunos numa aula através do estilo de ensino a optar. Os estudos de Mosston e Ashworth (1994) salientam os seguintes estilos de ensino na Educação Física e podem ser aplicados na área de dança: Estilo de comando, estilo de tarefa, de avaliação recíproca, estilo de autoavaliação, estilo inclusivo, descoberta guiada, estilo de descoberta convergente, estilo de produção divergente, estilo de programa individual e autoensino.

Assim, salientamos a importância de Siedentop (1998) visualizar de extrema utilidade o conhecimento e o uso, por parte de cada professor nas suas aulas, das dimensões de ensino, nas suas vertentes de instrução, de gestão, de clima e de disciplina, como garante de condições de sucesso no processo ensino/aprendizagem e expõe os seguintes fatores que mais influenciam o ensino: A conceção pessoal da disciplina, a natureza da instituição local, os recursos, o programa educativo e as características dos alunos. Passaremos a descrever cada um destes fatores.

#### 1.1.1 A conceção pessoal do professor

Quanto à conceção do professor de dança, Alegre (2015) destaca duas orientações pedagógicas para o ensino da dança, um centrado no paradigma da racionalidade técnica que pressupõe o excesso do ensino da técnica ou da repetição de padrões de movimento de dança e outro centrado no paradigma da racionalidade crítico reflexiva que permite delinear propostas pedagógicas que abarquem através de uma didática e metodologias adequadas, elementos das várias escolas do pensamento, valorizando o princípio da pessoalidade e da autonomia aquando do desenho do movimento humano, como é o modelo da dança educativa ou criativa proposto por Laban (1978).

Kassing e Jay (2003) citados por Alegre (2015) delinearão uma proposta renovada para abordar a dança educativa, segundo a figura 1, a qual integra as componentes “professor”, “conteúdo”, “alunos” e “experiências”.



Para Alegre (2015), o modelo da figura 1 pode ser perspectivado de duas maneiras segundo as atitudes do professor e do aluno perante o ensino e aprendizagem da dança: a partir de uma vertente mais conservadora e tradicional que considera o professor como o (único) ponto de partida do processo e, de uma vertente crítica e reflexiva quando o processo é interativo e comunicacional entre o professor e o aluno criando um ambiente de aprendizagem de dança mais crítica, participativa e integradora. Ainda como refere a mesma autora, para Kassing e Jay (2003), neste modelo é suposto que o professor conheça varias formas de dança (conteúdos), que domine o conhecimento didático para ensinar com diferentes estratégias de ensino da dança e que saiba escolher a matéria para desenvolver experiências de aprendizagens adequadas aos alunos em consonância com o referencial teórico, tal como, o Programa Curricular de EF.

Em consequência, Robinson (1992), citado por Moreno (1997) diz, que uma formação adequada em dança, necessita de muitos anos de preparação específica e também de uma adequada instrução em outros campos do conhecimento e Dupuy (1987), afirma que a dança na escola não é igual à dança académica, pois não se trata de formar futuros

bailarinos mas sim, de facilitar os meios necessários para favorecer a educação completa do ser humano.

A dança no âmbito educativo é considerada apenas como um meio, ao passo que a dança profissional é vista como um fim em si mesmo. Tanto do seu ponto de vista teórico como prático, a dança deve estar inserida numa lógica multidisciplinar que facilite e promova o sucesso escolar e uma melhor integração e inclusão dos alunos no ambiente escolar. Segundo Batalha (2004) a dança contextualizada no processo ensino/aprendizagem é um meio de relação do professor com os seus alunos, reforçando o eu e a autoestima, proporcionando um melhor relacionamento consigo próprio e com os outros.

#### 1.1.2 A natureza da instituição local

A natureza da escola está concentrada teoricamente no seu projeto educativo que é um documento de carácter pedagógico elaborado e construído com a participação de toda a comunidade educativa, estabelecendo a identidade da própria escola através da adequação do quadro legal em vigor. Enquanto instrumento de gestão, apresenta o modelo geral de organização e os objetivos pretendidos pela instituição, sendo o ponto de referência orientador na coerência da ação educativa, pois explana e caracteriza as necessidades e prioridades educativas de todos os agentes educativos. Segundo Adelino (2004) os principais instrumentos de operacionalização, de complemento e de organização do projeto educativo da escola é o plano anual de atividades, o regulamento interno da escola e o projeto curricular da escola.

Numa visão integrada sobre a reconceptualização curricular da dança na escola portuguesa, Alegre (2015) apoiada no estudo de Gaspar e Roldão (2007) acerca da gestão curricular em três níveis de decisão (macro, meso e micro), sugere que no ato educativo ou na dinâmica interativa da prática educativa da dança articulam-se esses níveis de concreção, tais como as finalidades e os princípios educativos gerais e específicos do Programa Nacional de Educação Física (nível macro), as decisões dos órgãos de gestão, conselho pedagógico, conselho de turma, departamento curricular e do grupo disciplinar de EF (nível meso) e as decisões pessoais e idiossincráticas do professor (nível micro).

### 1.1.3 Os recursos

No que se refere aos recursos humanos, os professores devem ter uma formação inicial em dança que lhes permita exercer um ensino de qualidade e sempre que possível recorrer a diversas ações de formação dentro e fora da escola para se atualizarem e melhorar os seus conhecimentos nesta área.

Quanto aos recursos materiais, devem as escolas possuir os materiais necessários, sobretudo no que diz respeito a espaços tanto, interiores como exteriores, assim como material de som, gravadores, colunas de som, CD's, *pen* e um acervo de músicas adequadas aos diversos estilos de dança a ensinar nas aulas (o ideal seria a obtenção de espaços próprios com o chão de madeira e se possível com caixa de ar, espelhos e barras, para a prática de todos os estilos de dança).

Por último temos que ter em conta os recursos temporais, rentabilizando o melhor possível as três (3) horas semanais dedicadas à educação física e o tempo destinado à prática do desporto escolar para a prática da dança no ensino genérico.

### 1.1.4 O Programa Educativo

Neste ponto, entendemos que o programa educativo se refere à forma como a dança está enquadrada no Programa Nacional de Educação Física (2001).

Portanto a dança insere-se no quadro de extensão de EF através do quadro das atividades rítmicas expressivas, nomeadamente da dança moderna, danças tradicionais portuguesas, dança social e *dança aeróbica*. Assim, segundo o quadro da composição curricular, no primeiro ciclo a dança é ensinada no nível introdução, no segundo ciclo ensina-se parte do nível elementar, no terceiro ciclo e no décimo ano, ensina-se a dança no nível elementar e no décimo primeiro e décimo segundo ano ensina-se o nível avançado.

A dança é uma matéria nuclear em todos os anos de escolaridade, tal como outras áreas e matérias curriculares que pertencem ao quadro de extensão da EF, na área das atividades rítmicas expressivas, desenvolvendo-se, também, a matéria alternativa, no âmbito da dança social, da dança tradicional e popular portuguesa, da dança moderna e



aeróbica, pelo que se espera que o especialista em EF possua, conhecimentos básicos de dança para aproveitar os benefícios que esta pode oferecer.

Contudo, para Alegre (2015) o atual ensino de dança ministrado nas escolas, tem ainda algumas lacunas do ponto de vista das matérias lecionadas, por não ser planificado o ensino da dança educativa ou criativa segundo a perspectiva de Laban (1989) na prática do docente de EF, apesar de estar contemplado na matéria nuclear das atividades rítmicas e expressivas. Todavia, a mesma autora refere a existência da relação entre esta lacuna e a formação do professor de EF derivado da pouca vivência/experiência prévia na área da dança, ora, pela falta de formação inicial, ou devido à sua precária aprendizagem de dança na formação académica. Se por vezes o processo ensino aprendizagem nesta matéria e no âmbito escolar tem um manifesto sucesso, devido a uma melhor formação em dança ou por mero talento natural do docente em dança, outras vezes, grande parte do trabalho em dança que os formadores realizam nas escolas públicas, resume-se a um conjunto de movimentos estereotipados baseados na técnica da dança (social, tradicional portuguesa ou aeróbica) que estão a abordar com os seus alunos na turma que lhes foi confiada, relegando outros aspetos que consideramos importantes, como a criatividade, a expressividade, a intenção no gesto e quando necessário o controlo emocional, (que são componentes intrínsecas da dança), para segundo plano, devido à sua incompleta formação inicial, na vertente artística. Há uma notória ausência de valores objetivos, limitações e variados constrangimentos, como a reduzida carga horária, que impedem uma melhor implementação da dança nas escolas públicas.

#### 1.1.5 As características dos alunos

A dança, segundo Moreno (1996) devidamente adaptada às idades das crianças e ao seu nível de desenvolvimento, é um meio ideal para trabalhar os conteúdos relacionados com as atitudes, procedimentos e conceções dos atuais desenhos curriculares de educação infantil, básico e secundário, obrigatórios.

Sabemos que há aspetos da dança e do desporto que são similares, a nível físico e psicológico mas, não vamos aprofundar esta matéria no espaço deste estudo, pois o que nos interessa por agora é, o quanto a dança pode servir como veículo de desenvolvimento e ser promotora na evolução das crianças e dos jovens, ao longo dos

seus diferentes estádios de desenvolvimento e tendo em consideração as fases sensíveis, como é referido por Marques (1995), considerando que há uma relação direta entre a idade dos jovens e as componentes psico-motoras (coordenativas), condicionais e psico-cognitivas. Os jovens nestas fases estão em crescimento e em mudança permanente, pelo que toda a carga de treino tem repercussões na totalidade do indivíduo, no âmbito anatomo-fisiológico, psicológico ou sociológico, exigindo que o docente tenha conhecimentos técnicos específicos, para se evitarem erros de diversa natureza (p. 212/216).

Qual é portanto, o papel do professor em geral no que se refere ao ensino da dança no âmbito educativo? Para Smith, 1991) “*es importante subrayar que la adquisición de destrezas del cuerpo en el campo de la danza educación no posee la misma importancia que en danza como forma de arte*” (p. 147). Não é absolutamente necessário que o professor seja um bailarino especializado, mas deve possuir um equilíbrio adequado, entre os conhecimentos teórico- práticos de dança, conhecimentos teóricos de matérias de carácter geral (anatomia, psicologia, coreografia, etc.) e conhecimentos pedagógicos adaptados ao ensino da dança. Para Ferreira (1985), o professor deve proporcionar aos seus alunos uma formação de base, realizando um trabalho que integre ambos os géneros, tanto na dança tradicional como na expressão corporal e em toda a dança que explore a criatividade, devendo o educador ser participativo para que o aluno não se sinta excluído. Segundo Macara e Alegre (2006), não deixando de parte componentes estéticas e expressivas, a dança num contexto desportivo é melhor apreendida pelo docente de EF, cuja formação aborda em profundidade o contexto desportivo ou para-desportivo, do que o contexto artístico cuja complexidade e profundidade dificilmente pode ser apreendida sem formação específica.

Ao refletir sobre o ensino da dança nas escolas públicas, mais concretamente no ensino secundário e usando a dança como veículo multicultural, cientes de que atualmente, em cada vez mais escolas públicas de Portugal, existem jovens estudantes, provenientes de diferentes origens étnicas e consequentemente culturais, pensamos pertinente aproveitar o facto, para se realizar mais adiante um estudo qualitativo no âmbito do *multiculturalismo*, que permita uma troca de experiências relacionadas com os diferentes usos e costumes trazidos dos seus países de origem e os de Portugal, usando a dança como uma ferramenta que promoverá o intercambio cultural e eventualmente

artístico, entre todos os jovens estudantes em cada escola. A *inclusividade*, que permite que a dança educativa esteja ao alcance de todos os alunos, independentemente do nível de habilidade motora de cada criança ou jovem, como já anteriormente referimos e ainda a integração de alunos com necessidades educativas especiais, havendo já algumas escolas públicas que utilizam estratégias adequadas para esse fim, que passam por um ensino diferenciado dentro de cada turma.

## **CAPÍTULO 2**

### **METODOLOGIA DO ESTUDO**

## 2.1 Pertinência do estudo

Se a dança em contexto escolar promove o conhecimento e o domínio do corpo, a identidade e os usos e costumes, a criatividade dos alunos, a comunicação e transmissão de ideias por meio do movimento, a sensibilidade estética e a busca do equilíbrio emocional, motivação, sociabilização, criação de laços afetivos e uma melhor integração dos alunos no ambiente escolar, então, consideramos de todo pertinente a escolha do presente tema de estudo.

Assim, ambicionamos melhorar em qualidade a prestação dos professores de EF no ensino da dança escolar e ampliar o ecletismo desta nos currículos. Se a estas questões relacionarmos os conceitos de configuração, identidade, interação recíproca e socialização poderemos resolver alguns dos nossos problemas no âmbito do processo ensino/aprendizagem e não comprometer os nossos objetivos educacionais, ao transformar os nossos alunos, desenvolvendo-os, dilatando os seus conhecimentos e facilitando o seu caminho para uma educação integral.

## 2.2 Natureza do estudo

Para a elaboração deste estudo foi desenvolvida uma abordagem de tipo qualitativo, pelo que seguimos o delineamento de Bogdan e Biklen (1994):

“Os dados recolhidos são designados por qualitativos, o que significa ricos em pormenores descritivos relativamente a pessoas, locais e conversas [...]. As questões a investigar não se estabelecem mediante a operacionalização de variáveis, sendo, outrossim, formuladas com o objetivo de investigar os fenómenos em toda a sua complexidade e em contexto natural. Ainda que os indivíduos que fazem investigação qualitativa possam vir a selecionar questões específicas à medida que recolhem os dados, a abordagem à investigação não é feita com o objetivo de responder a questões prévias ou de testar hipóteses. Privilegiam, essencialmente, a compreensão dos comportamentos a partir da perspetiva dos sujeitos da investigação.” (p. 16).

Com este intuito seguimos uma linha de atuação metodológica de cunho qualitativo.

### 2.3 Formulação do problema

No meio educativo português são escassos os estudos direcionados para o conhecimento das atitudes dos professores e dos alunos face ao ensino da dança em escolas públicas, possibilitando a estes agentes educativos, refletir sobre a sua prática de ensino e deste modo promover cenários educativos de melhor qualidade.

### 2.4 Objetivos do estudo

Pretendemos com este estudo:

- 2.4.1 Conhecer o pensamento dos Professores de Educação Física sobre o ensino da dança no sistema educativo.
- 2.4.2 Conhecer o pensamento dos alunos sobre a aprendizagem da dança nas aulas de Educação Física
- 2.4.3 Comparar o pensamento dos Professores e dos Alunos sobre o ensino e aprendizagem da Dança nas aulas de Educação Física.

### 2.5 Atuação metodológica

Neste trabalho seguimos uma metodologia qualitativa. O instrumento utilizado na recolha de dados, foi a entrevista semi-estruturada, uma aplicada aos professores e outra aos alunos, que consistiram respetivamente de 10 e 6 perguntas e que descrevemos mais adiante. A validação do conteúdo das entrevistas foi realizada por dois docentes, especialistas em ensino e em dança.

Participaram no estudo, oito (8) professores e oito (8) alunos de ambos os géneros, que frequentam o ensino secundário, no sentido de verificar quais os pontos positivos e

negativos conferidos ao processo ensino/aprendizagem da dança nas escolas públicas. Para além do suporte bibliográfico, a pesquisa no âmbito da amostra vai permitir-nos depois de analisadas as entrevistas, comparar os dados obtidos, a fim de encontrarmos consensos, que nos permitam ampliar e aprofundar o nosso conhecimento sobre o fenómeno em estudo, tornando-o mais visível e perceber se há alguma maneira de alterar esse mesmo processo por forma a conferir-lhe mais significado e qualidade.

## 2.6 Como foi realizada a entrevista

O instrumento de inquirição utilizado foi a entrevista. Foram colocadas questões a oito professores de Educação Física dos dois géneros, cujos nomes substituímos por números (como forma sigilosa de manter o seu anonimato), que lecionam em quatro Escolas Públicas do ensino secundário localizadas na cidade de Lisboa e Oeiras, que designamos doravante por escolas A. B. C. D. Foram também entrevistados oito alunos de ambos os géneros. A transcrição das entrevistas dirigidas aos professores encontra-se no Anexo 1 e as entrevistas dirigidas aos alunos encontra-se no Anexo 2. As questões colocadas aos professores e aos alunos foram:

### a) Questões colocadas aos professores:

- Gosta de dança?
- Concorda que a dança faça parte do currículo de Educação Física nas escolas públicas em Portugal? Porquê?
- Ensina dança aos alunos? Se sim. Porquê?
- Se não. Porquê?
- Sente-se confortável no papel de professor de dança junto dos seus alunos nas escolas públicas?
- Considera que os Professores de Educação Física têm os conhecimentos necessários na sua formação em dança que lhes permita exercer uma atividade pedagógica de qualidade nesta área junto dos seus alunos? Porquê?
- Está de acordo com as matérias abordadas na dança que fazem parte dos programas nacionais?

- Concorde com a introdução de novos estilos de dança (ex. contemporâneo, jazz, hip-hop, Kizomba, ballet, étnica, urbana, etc.)?
- No caso, desses estilos serem implementados nas escolas públicas como veria a colaboração de profissionais da dança em sintonia com os professores de Educação Física? (tempos curriculares ou extra curriculares)
- Os recursos humanos e os recursos materiais são suficientes na sua escola para o exercício dessa atividade (ensino da dança nas escolas)?
- Que valor atribui ao ensino da dança?

b) Questões colocadas aos alunos:

- Gosta de dança, porquê?
- O teu Professor de Educação Física ensina dança?
- Concordas que a dança faça parte dos Programas de Educação Física nas escolas públicas em Portugal?
- Gostavas que fossem ensinados novos estilos de dança ( ex. Contemporâneo, Jazz, Hip-Hop, Kizomba, Ballet, Étnica, Urbana, etc. ) nas aulas de Educação Física?
- No caso, desses estilos serem implementados nas escolas públicas como verias a colaboração de profissionais da dança em simultâneo com os Professores de Educação Física? (Nos tempos de aula ou no Desporto Escolar).
- A aprendizagem da dança é importante? Porquê?

## 2.7 Caracterização dos sujeitos

Participaram no estudo quatro professores do género masculino e quatro do género feminino, pertencentes a duas escolas da Área Educativa de Lisboa e duas escolas da área Educativa de Oeiras. Também a amostra foi composta por quatro alunos do género masculino e quatro do género feminino no âmbito da Educação Física, que frequentavam as escolas das Áreas Educativas, atrás citadas. As entrevistas foram



presenciais e gravadas com a autorização dos entrevistados. Escolhemos maioritariamente alunos do 12º ano, por já terem percorrido o currículo nuclear de Educação Física a que pertence a dança nas escolas do ensino genérico.

## **CAPÍTULO 3**

### **APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

### 3.1 Apresentação e análise dos resultados

Para analisar os dados recolhidos através do inquérito por entrevista recorreremos à análise de conteúdo, definida por Bardin (2008) como “um conjunto de técnicas de análise das comunicações, visando obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens” (p. 42).

Procedemos à transcrição das gravações auditivas, realizámos uma leitura flutuante realizando posteriormente uma exploração, codificação e interpretação da informação obtida, obedecendo aos princípios que regulam as técnicas de análise de conteúdo sugeridas por Bardin (2008).

### 3.2 Resultados sobre a atitude dos professores face o ensino de dança

Neste ponto foram organizadas e interpretadas todas as respostas atribuídas pelos professores entrevistados relativamente a cada categoria estabelecida no guião de entrevista.

#### 3.2.1 Atitude dos professores face à dança

Segundo o Quadro 1, todos os professores de educação física, responderam que gostam de dança. Não houve respostas negativas em relação à predileção pela dança e dois (2) professores da escola A, referiram que tiveram experiência em dança durante a infância, outros dois (2) professores da escola B, contaram que receberam formação universitária em dança, dois (2) outros professores da escola C, disseram que não havia dança na escola por decisão do grupo de Educação Física e por fim, dois (2) professores, afirmaram que a dança serve para as pessoas se exprimirem física e culturalmente.

**Quadro 1** – Resultados sobre a atitude dos professores face à dança

CATEGORIAS	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8
- Os professores de Educação Física gostam de dança.	✱	✱	✱	✱	✱	✱	✱	✱
- Os professores de Educação Física não gostam de dança.								

### 3.2.2 A dança no currículo da Educação Física nas escolas públicas de Lisboa e Oeiras

Segundo o Quadro 2, Todos os professores de educação física entrevistados responderam que concordam que a dança faça parte dos currículos de Educação Física nas escolas públicas em Portugal. Como motivos de concordância, dois (2) professores da escola A, e um (1) da escola B, realçaram como uma mais-valia, o ecletismo da matéria da dança no âmbito da educação física e a criatividade. Quatro (4) professores das escolas; A, B e C, referiram a dança como uma atividade expressiva, outros dois (2) professores, das escolas B e C, disseram que a dança contribui para a sociabilização dos alunos, pelo seu contato com os colegas, sobretudo no seu trabalho a pares, que a dança constitui um enriquecimento do repertório da vida e que os alunos devem ter o máximo de vivências possível. Os professores da escola D, mencionaram ainda a questão da dança ser obrigatória no currículo de educação física e poder contribuir para a desinibição dos alunos.

**Quadro 2** – Resultados sobre a dança no currículo da Educação Física nas escolas públicas de Lisboa e Oeiras

CATEGORIAS	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8
- Os professores concordam que a dança faça parte do currículo de educação física.	*	*	*	*	*	*	*	*
- Os professores não concordam que a dança faça parte do currículo de educação física.								

### 3.2.3 O Ensino da dança nas aulas de Educação Física

Segundo o Quadro 3, Seis (6) professores das escolas A, B e D responderam que ensinam dança aos seus alunos e dois (2) professores da escola C responderam que não ensinam dança aos seus alunos. Seis (6) professores das escolas A, B e D, referiram que a dança faz parte dos currículos da disciplina de educação física, é uma matéria nuclear e é importante. Os dois (2) professores da escola C, disseram que na sua escola o grupo de Educação física optou por não ensinar dança aos seus alunos. Porém um (1) destes professores permite que os alunos ensinem Hip Hop entre si, utilizando os alunos como agentes de ensino.

**Quadro 3** – Resultados sobre o ensino da dança nas aulas de Educação Física

CATEGORIAS	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8
- Os professores ensinam dança aos seus alunos nas aulas de educação física .	*	*	*	*			*	*
- Os professores não ensinam dança nas aulas de educação física.					*	*		

### 3.2.4 Sentimento de conforto do professor em ensinar dança

Segundo o Quadro 4, todos os professores estão em concordância quanto ao se sentirem confortáveis quando ensinam dança aos seus alunos. Um (1) professor da escola A, diz que se sente confortável para ensinar dança aos seus alunos até ao nível elementar e que tem frequentado ações de formação promovidas pela sua escola, o outro professor da escola A, diz que se sente muito confortável quando leciona dança, que teve formação inicial na faculdade e frequentou outras ações de formação em dança. O professor três (3) da escola B, afirma que se sente bastante confortável, foi praticante de dança e é docente desta matéria na faculdade. O professor quatro (4) da escola B, sente-se muito confortável para ensinar dança aos níveis; introdução e elementar e frequentou algumas ações de formação em dança.

**Quadro 4** – Resultados sobre o sentimento de conforto no papel de professor de dança junto dos alunos nas escolas públicas

CATEGORIAS	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8
- Os professores sentem-se confortáveis.	*	*	*	*	*	*	*	*
Os professores não se sentem confortáveis.								

### 3.2.5 O conhecimento dos professores em dança

Segundo o Quadro 5, todos os Professores consideraram que têm os conhecimentos necessários na sua formação em dança para exercerem uma atividade pedagógica de qualidade junto dos seus alunos na área da dança. Seis (6) professores revelaram que tiveram formação inicial em dança na faculdade e destes destacam-se; o professor um (1) da escola A, que fez formação externa em danças sociais e que dentro da escola dá

formação aos colegas. O professor dois (2) da escola A, que teve formação inicial de qualidade e ainda frequentou ações de formação em dança, permitindo-lhe tirar daí, o melhor que a dança tem e veicular isso aos seus alunos. O professor três (3), da escola B, que teve formação inicial em dança e participou em ações de formação ao longo dos anos dadas por especialistas. O professor quatro (4) da escola B, diz que têm a preocupação de se reciclar e que há sempre alguém na escola que ajuda e dá formação. O professor cinco (5), da escola C, teve formação inicial em dança na universidade, no entanto considera que há professores que não estão minimamente preparados para darem aulas de dança, talvez por não terem formação inicial e que portanto podiam ter feito ações de formação pelo caminho. O professor sete (7), da escola D, disse que teve uma formação inicial na área da dança e que foi muito boa. O professor oito (8), da escola D, admitiu que há professores com formação em dança mas que outros não tiveram formação na faculdade ou foi insuficiente e ao longo dos anos não têm vindo a praticar, no entanto na sua escola há formação interna em dança entre os colegas e este professor costuma dar aulas conjuntas com outras turmas quando têm o mesmo horário letivo. O professor seis (6), da escola C, admitiu que não teve formação inicial na faculdade.

**Quadro 5** – Resultados sobre o conhecimento dos professores em dança

CATEGORIAS	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8
- Os Professores consideraram possuir os conhecimentos necessários para ensinar dança	*	*	*	*	*	*	*	*
- Os Professores não consideraram possuir os conhecimentos necessários para ensinar dança.								

### 3.2.6 A dança nos Programas Nacionais de Educação Física (PNEF)

Segundo o Quadro 6, todos os professores entrevistados estão de acordo com as matérias abordadas na dança e que fazem parte dos programas nacionais de Educação Física. O professor dois (2), da escola A, refere que no seu agrupamento, no 1º ciclo, são feitas diferentes abordagens com as crianças, em ritmos, música e passos. Os alunos trouxeram também para a sala de aula componentes de dança cultural, através dos jovens originários de vários países que frequentam a escola e que a aderência dos alunos foi um sucesso e eles mesmo foram os agentes de ensino, tendo depois, esses trabalhos sido apresentados no final do ano letivo à comunidade escolar.

**Quadro 6** – Resultados sobre a dança nos Programas Nacionais de Educação Física (PNEF)

CATEGORIAS	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8
Os professores estão de acordo com os conteúdos existentes nos PNEF	✱	✱	✱	✱	✱	✱	✱	✱
-Os professores não estão de acordo com os conteúdos existentes nos PNEF.								

### 3.2.7 Introdução de novos estilos de dança

Segundo o Quadro 7, todos os professores entrevistados concordaram com a introdução de novos estilos de dança nos programas nacionais. O professor, um (1) da escola A, diz que seria uma mais-valia, para a escola a introdução de novos estilos de dança no ensino. O professor dois (2), da escola A, conta que faz todo o sentido numa turma com um projeto de turma diferente. O professor quatro (4), da escola B, refere que quanto mais matérias de dança houver, melhor se pode chegar ao gosto de todos os alunos e que também terão mais e diferentes experiências. Segundo o professor seis (6) da escola C, havendo mais oportunidade, condições e disponibilidade por parte dos professores melhor será. O professor sete (7), referiu que devia haver mais formação na área e



considera que era importante que também fossem atribuídos créditos. O professor oito (8), da escola D, concorda com o ensino de novos estilos de dança se houver tempo.

**Quadro 7** – Resultados sobre a introdução de novos estilos de dança

CATEGORIAS	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8
Os professores concordam com a introdução de novos estilos de dança.	*	*	*	*	*	*	*	*
Os professores não concordam com a introdução de novos estilos de dança.								

### 3.2.8 A existência de profissionais de dança nas Escola Públicas

Segundo o Quadro 8, os professores não foram unânimes em relação à pergunta formulada, mas seis (6) professores concordam com a colaboração de profissionais da dança em sintonia com os professores de Educação Física. No entanto há consenso, em geral, quanto à mais-valia dessa colaboração nos tempos extra curriculares. O professor dois (2) da escola A, considera que é um procedimento bem-vindo para os professores e para os alunos no domínio curricular e extra curricular. O professor quatro (4) da escola B, diz que na área da dança ainda há pouca formação e que poderia ser na área da rítmica. O professor seis (6), da escola C, mostra algumas preocupações relacionadas com os tempos curriculares, com o pagamento aos profissionais de dança contratados e diz ainda que a autoridade dos professores pode ser posta em causa dentro do ambiente da aula e que por tal, podem ficar incomodados com a presença de outra pessoa. O professor oito (8) da escola D, refere que essa situação é complicada para a vida dos professores e também pergunta quem paga a esses profissionais? Porque se não houver dinheiro nada se faz.

**Quadro 8** – Resultados sobre a existência de profissionais de dança nas Escola Públicas

CATEGORIAS	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8
Concorda com a introdução de novos estilos de dança.	*	*	*	*	*	*	*	*
Não concorda com a introdução de novos estilos de dança.								

### 3.2.9 A dança e os recursos humanos e materiais existentes na escola

Segundo o Quadro 9, a maioria dos Professores afirmou que as escolas têm o material necessário, sobretudo no que diz respeito a espaços e materiais de som e garantiu que a maioria das escolas em questão, têm os recursos humanos necessários. Exceção feita pelo professor cinco (5), da escola C, que afirmou que espaços para a prática da dança tinham, mas, não sabia se havia aparelhagem de som na sua escola. O professor dois (2) da escola A, referiu que no espaço interior existia um ginásio com espelhos, que utilizavam os espaços exteriores para a prática da dança e que os professores tinham à sua disposição um, acervo com música, que constava de três (3) gravadores, CDS ou PEN, para as danças que davam na escola. O professor seis (6), da escola C, assegurou que na sua escola possuíam um sítio ideal para a dança com chão de madeira, tinham ainda aparelho de som e pandeiretas para marcar o ritmo. Os professores sete (7) e oito (8), afirmaram que tinham aparelhos de som, espaço e espelhos.

**Quadro 9** – Resultados sobre a dança e os recursos humanos e materiais existentes na Escola

CATEGORIAS	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8
- Os recursos humanos e os recursos materiais são suficientes na escola para o ensino da dança.	✱	✱	✱	✱	✱	✱	✱	✱
- Os recursos humanos e os recursos materiais não são suficientes na escola para o ensino da dança.								

### 3.2.10 Importância atribuída à dança na ótica dos professores

Segundo o Quadro 10, todos os professores atribuem importância ao ensino da dança aos seus alunos nas escolas públicas portuguesas. O professor, um (1) da escola A, diz que a dança é uma matéria da educação física que não deve ser descurada, faz parte da cultura e proporciona uma educação eclética a todos os alunos, que devem passar pela dança e que é uma dimensão que tem a ver com o enriquecimento das pessoas. O professor dois (2), da escola A, alude que a dança é uma matéria importante nos currículos, diferente das outras e é essa diferença que ganha esse protagonismo de importância. Tem valor pela cumplicidade e colaboração, sobretudo na dança a pares, pois promove a aproximação dos alunos, sobretudo no 1º ciclo, nos ciclos a seguir, no início dos anos letivos, ora porque têm vergonha de agarrar o braço ou, encostar a perna tendo o efeito de “quebrar o gelo”. O professor três (3), da escola B, diz que a dança é fundamental para o crescimento motor dos alunos, dá-lhes um reportório desportivo e artístico que as outras modalidades não dão, tem um valor que é único na parte social, pois se os alunos dominarem esta matéria é-lhes permitido mais tarde no dia-a-dia desenvolvê-la socialmente. O professor quatro (4), afirma que a dança tem o mesmo valor que todas as outras áreas de educação física. O professor cinco (5), da escola C, refere que a dança é estimulante para os alunos, principalmente no ensino básico, pois quebra algumas barreiras entre os alunos, para além de ser uma mais-valia em relação à

coordenação motora. O professor seis (6), da escola C, revela que a dança sendo nuclear desde o 1º ciclo, é um meio privilegiado e que é importante para que os alunos conheçam o seu corpo e a relação com o outro. O professor sete (7) e oito (8) da escola D, referiram que a dança é fundamental para que uma pessoa se saiba exprimir e que a torna mais confiante.

**Quadro 10** – Importância atribuída à dança na ótica dos professores

CATEGORIAS	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8
Os professores dão importância ao ensino da dança nas escolas públicas.	*	*	*	*	*	*	*	*
- Os professores não dão importância ao ensino da dança nas escolas públicas.								

### 3.3 Resultados sobre a atitude dos alunos face a aprendizagem de dança

Neste ponto serão descritas todas respostas atribuídas pelos alunos entrevistados relativamente a cada categoria estabelecida no roteiro de entrevista (Anexo 2).

#### 3.3.1 Atitude dos alunos face à dança

Segundo o Quadro 11, seis (6) alunos responderam que gostam de dança e os outros dois (2) alunos dizem que não gostam muito de dança. Assim o aluno um (1), da escola A, diz que gosta de dança porque é uma atividade física que nos deixa exprimir e dá mais liberdade. O aluno dois (2), da escola A, afirma que a dança dá para libertar as emoções. O aluno três (3), da escola B, refere que não gosta muito de dança, pois na sua escola ensinam o nível introdutório e que assim a dança é muito monótona e não o impele muito a praticá-la. O aluno cinco (5), da escola C, gosta de ver dança mas não de

dançar, admite no entanto que é uma atividade que trás alegria nas aulas e que é uma atividade diferente daquilo a que estão habituados. O aluno seis (6), da escola C, diz que a dança é uma maneira de fazer exercício e de desenvolver os músculos, para além de pôr as pessoas à vontade. O aluno sete (7), da escola D, não se importa de fazer dança mas não gosta muito. O aluno oito (8), da escola D, diz que a dança ajuda muito na autoestima.

**Quadro 11** – Resultados sobre a atitude dos alunos face à dança

CATEGORIAS	A1	A2	A3	A4	A5	A6	A7	A8
- Os alunos dão importância ao ensino da dança nas escolas públicas?	✱	✱		✱	✱	✱		✱
- Os alunos não dão importância ao ensino da dança nas escolas públicas?			✱				✱	

### 3.3.2 O ensino da dança nas aulas de Educação Física

Segundo o Quadro 12, Os alunos: um (1), dois (2), três (3), quatro (4), sete (7) e oito (8), respetivamente das escolas: A, B e D, responderam afirmativamente que os professores de Educação Física ensinam dança nas suas turmas, sobretudo danças sociais e tradicionais portuguesas. Os alunos quatro (4) e cinco (5) da escola C, disseram que os seus professores não ensinam dança, apesar desta, ser obrigatória no currículo de Educação Física.

**Quadro 12** – Resultado sobre o ensino da dança nas aulas de Educação Física

CATEGORIAS	A1	A2	A3	A4	A5	A6	A7	A8
- O professor de educação física ensina dança.	*	*	*	*			*	*
- O professor de educação física não ensina dança.					*	*		

### 3.3.3 Atitude dos alunos face à presença da dança nos Programas Nacionais de Educação Física (PNEF)

Segundo o Quadro 13, os alunos: um (1), dois (2), três (3), quatro (4), sete (7) e oito (8), respetivamente das escolas: A, B e D, responderam que concordam que a dança faça parte dos programas de educação física nas escolas públicas em Portugal, pois consideram importante que haja dança nas escolas através da Educação Física, reconhecem também que é uma atividade motivadora e que incrementa os aspetos sociais entre os alunos. Os alunos quatro (4) e cinco (5) da escola C, 2 alunos não concordam que a dança faça parte dos currículos de Educação Física e presumem que é pouco necessária. O aluno um (1) da escola A, presume que as pessoas que gostam de dança se podem motivar através da dança, por outro lado admitem que a dança educativa pode levar os alunos a carreiras no exterior (por ex., através do ballet). O aluno dois (2) da escola A, diz que a dança sociabiliza e motiva mais inserida na educação física.

**Quadro 13** – Resultados sobre a atitude dos alunos face à presença da dança nos Programas Nacionais de Educação Física (PNEF)

CATEGORIAS	A1	A2	A3	A4	A5	A6	A7	A8
- Os alunos concordam que a dança faça parte dos (PNEF) nas escolas públicas portuguesas.	✱	✱	✱	✱			✱	✱
Os alunos concordam que a dança não faça parte dos (PNEF) nas escolas públicas portuguesas.					✱	✱		

### 3.3.4 A atitude dos alunos face à introdução nos PNEF de novos estilos de dança

Segundo o Quadro 14, sete (7) alunos estão em concordância quanto à introdução de novos estilos de dança nas aulas de Educação Física. Os alunos, um (1) e dois (2) da escola A, que é sempre bom conhecer algo novo e aprender outros estilos torna as aulas mais interessantes. Os alunos três (3) e quatro (4) dizem que aprender outros estilos de dança dá uma noção do que são outras culturas, é uma atividade relaxante, referem ainda que se deve aprender um pouco de tudo e que muita gente não gosta de dançar no ambiente da turma, pois não é o meio familiar e assim as pessoas estão a ser obrigadas a fazerem uma coisa que não querem. O aluno oito (8), afirma que a dança é boa a nível social dentro da turma e que as pessoas começam a ser mais expansivas e a comunicar mais. O aluno seis (6), da escola C, não gostaria de aprender outros estilos de dança, porque não gosta muito de dança.

**Quadro 14** – Resultado sobre a atitude dos alunos face à introdução nos PNEF de novos estilos de dança

CATEGORIAS	A1	A2	A3	A4	P5	A6	P7	P8
- Os alunos gostam que sejam ensinados novos estilos de dança.	✱	✱	✱	✱	✱		✱	✱
Os alunos não gostam que sejam ensinados novos estilos de dança.						✱		

### 3.3.5 A colaboração de profissionais no ensino da dança em Educação Física

Segundo o Quadro 15, Há consenso entre todos os estudantes quanto à colaboração de profissionais da dança em simultâneo com os professores de educação física, tanto nos tempos letivos como nas atividades extra curriculares. O aluno, um (1) da escola A, alega que seria importante e melhor, trabalhar com os profissionais de dança, porque têm mais experiência, são capazes de motivar mais em caso de competição e são mais rigorosos. O aluno dois (2) da escola A, afirma que a dança é muito importante na vida, é algo que eleva a auto estima e os alunos seriam mais felizes e evoluídos. O aluno três (3) da escola B, refere que seria uma mais-valia para os professores de educação física, admite também que algumas pessoas podiam começar a gostar de dança ali e depois mais tarde projetar-se para fora da escola. O aluno quatro (4), por sua vez diz, que com uma experiência assim, era possível ver o mundo real da dança e seria uma maneira de melhor a interiorizarem e aprenderem. O aluno seis (6) da escola C, diz que a dança faz parte dos programas de educação física e que com os profissionais poderiam aprofundar mais a dança, pelo que seria positivo a sua colaboração com os professores de educação física.



**Quadro 15** – Resultados sobre a colaboração de profissionais no ensino da dança em Educação Física

CATEGORIAS	A1	A2	A3	A4	P5	A6	P7	P8
Os alunos concordam com a colaboração de profissionais no ensino da dança em educação física.	*	*	*	*	*	*	*	*
Os alunos não concordam com a colaboração de profissionais no ensino da dança em educação física.								

### 3.3.6 A importância da dança na ótica dos alunos

Segundo o Quadro 16, seis alunos consideraram a dança importante e útil em termos sociais. Assim o aluno um (1) da escola A, diz que a dança escolar é cansativa, é sempre a mesma coisa, pelo que os alunos deviam experimentar novas danças. O aluno dois (2) da escola A, refere que gosta de dançar e é importante experimentar danças provenientes de outras culturas. O aluno três (3) da escola B, refere que a dança é uma maneira de nos introduzirmos na cultura nacional através da implementação das danças regionais. O aluno quatro (4) da escola B, refere que através da prática da dança a pessoa se liberta e vê uma faceta bela, mais afirma que a dança no âmbito da educação física não é importante, mas que fora da educação física devia fazer parte da vida das pessoas. O aluno cinco (5) da escola C, diz que a dança escolar é importante pelo lado social e pela tradição. O aluno seis (6) da escola C, afirma, que não gosta muito de dança, não considera esta importante e que a sua prática para si, é um sacrifício.

**Quadro 16** – A importância da dança na ótica dos alunos

CATEGORIAS	A1	A2	A3	A4	A5	A6	A7	A8
A aprendizagem da dança é importante.	✱	✱	✱		✱		✱	✱
A aprendizagem da dança não é importante.				✱		✱		

### 3.4 Discussão dos resultados face a atitude dos professores e alunos no processo de ensino e de aprendizagem da dança na escola

Comparando o pensamento dos professores e dos alunos sobre o ensino e aprendizagem da dança nas aulas de Educação Física, constatamos que na generalidade os pensamentos dos professores de E. F. e dos seus alunos, face à dança no ensino escolar, é positivo porque ambos dão importância à dança e consideram que a dança deve fazer parte dos currículos de Educação Física nas escolas públicas em Portugal. Os Professores realçam a mais-valia, o ecletismo da matéria da dança no âmbito da E.F., contribuindo para a sociabilização dos alunos, pelo seu contato com os colegas, sobretudo, no seu trabalho a pares porque constata também, que a dança contribui para a desinibição dos alunos, constituindo um enriquecimento do repertório da vida e que os alunos devem ter o máximo de vivências durante o seu percurso académico. De igual modo, os alunos, na sua generalidade, pensam que a dança é uma atividade física que, os deixa exprimir, liberta as emoções, dá-lhes alegria nas aulas, consideram que é um trabalho diferente daquilo a que estão habituados, porque desenvolve os músculos, é relaxante e ajuda muito na sua autoestima. Tanto professores como os alunos, concordam com a introdução de novos estilos de dança nos programas nacionais,

considerando que é uma mais-valia, uma atividade relaxante e que aprender outros estilos de dança dá uma noção do que são outras culturas. Quanto à contratação de profissionais de dança nas Escolas Públicas, é consensual a sua mais-valia, porém, alguns professores, mostram-se cépticos e preocupados quanto a essa questão, apresentando motivos relacionados com os tempos curriculares, com o pagamento aos profissionais de dança contratados e ainda, o caso da autoridade dos professores que pode ser posta em causa dentro do ambiente da aula, assim como o incómodo que a sua presença pode provocar nas outras pessoas, porém, os alunos referem que a colaboração de profissionais da dança em simultâneo com os professores de educação física, tanto nos tempos letivos como nas atividades extra curriculares, sendo importante e melhor, pois os profissionais de dança, têm mais experiência, são capazes de motivar mais, são mais rigorosos e podem aprofundar mais a dança, pelo que será positiva a sua colaboração com os professores de E.F. A dança para os professores e alunos, é considerada importante, útil em termos sociais e que através da implementação da dança regional, somos introduzidos na cultura nacional.

### 3.5 Conclusão

Para concluir este breve estudo, que tem como referência a educação pela arte, acreditamos que a dança educativa sobre os pressupostos de Laban, como disciplina nuclear dos currículos de Educação Física, no sistema educativo português, pode ser garante de desenvolvimento da expressão pessoal, social e cultural das crianças e jovens nas escolas. Desta forma, o processo de socialização pelo qual um indivíduo interioriza os valores, as normas e os modelos de conduta da sua sociedade, deve respeitar os diferentes escalões etários e fazer parte do seu trabalho diário.

Compete aos professores de Educação Física em exercício, tal como recomendam os programas nacionais, promover um ensino inclusivo, eclético e que promova um desenvolvimento multilateral e harmonioso dos alunos, uma vez que, a inserção da dança no currículo dos alunos promove um desenvolvimento multilateral através das vivências particulares ao nível do ritmo, afetos e expressão corporal que envolvem esta atividade, a interdisciplinaridade potencializa a utilização da dança na

área – projeto, área - escola ou no projeto curricular de turma, permitindo a partilha de experiências de várias áreas disciplinares. A dança inclusiva refere que esta não é seletiva e por tanto é para todos, fazendo acreditar que todos sabem dançar independentemente do seu nível de habilidade motora, as atividades de animação que incluam a dança podem funcionar como polo de integração de toda a comunidade escolar (professores, alunos, pais, encarregados de educação e pessoal auxiliar de educação), este tipo de iniciativas pode promover o convívio salutar entre diferentes gerações, o trabalho dos aspetos afetivos e emocionais podem favorecer uma melhor comunicação entre os alunos. A dança deve estar inserida numa lógica multidisciplinar que facilite e promova o sucesso escolar e uma melhor integração dos alunos no ambiente escolar. A divulgação da dança através do desporto escolar garante, de uma forma gradual, a autonomia e estimula os alunos a empenharem-se neste tipo de atividades.

### 3.6 Recomendações

Precisamos por último de fazer algumas recomendações que podem ser pertinentes. Implementando ações de formação em dança, será possível potenciar e qualificar a formação dos professores dos departamentos de E.F. Sabemos que há grupos de professores de E. F. nas escolas públicas que se entreadjudam para uma melhor preparação em dança educativa, assim como, frequentam dentro e fora das escolas algumas ações de formação em dança. É portanto numa perspetiva de também melhorar a qualidade do ensino/aprendizagem na dança que consideramos oportuno aqui referir, a importância de procurar meios que permitam a contratação de profissionais de diversos géneros de dança, com a finalidade de apoiar e interagir com os professores de educação física, quer nas turmas, quer nas atividades extra curriculares, admitindo que essas ações são exequíveis pela autonomia de que as escolas gozam, mas de difícil aplicação, devido por um lado à falta de estímulo e compreensão e prática, por parte de alguns professores no que se refere à questão do processo ensino/aprendizagem da dança educativa e por outro lado às dificuldades de ordem material (espaços adequados e devidamente equipados

para qualquer estilo de dança) e, ainda verbas disponíveis para a contratação quando conveniente de profissionais da dança para apoio dos professores de educação física, na perspetiva da sua formação contínua. Se exequível a ideia atrás referida, e progredir para a elaboração de um projeto que considere o trabalho conjunto dos mesmos profissionais da dança e dos professores de E.F. com a finalidade de detetar e identificar alunos (as), através do desporto escolar, realizando um modelo que aproveite, descubra e encaminhe as potencialidades e talento das crianças e jovens no domínio da dança, para que possam ser canalizados para as escolas de formação académica de dança, com vista à sua formação artística profissional. Muito ficará por dizer sobre esta matéria, no entanto, ficaram aqui levantadas algumas das questões que julgamos mais prementes no que toca à dança nos dias de hoje, na sua vertente educativa.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Adelino, J. C. (2004). *Construção de projetos educativos nas escolas: Traços de um percurso debilmente articulado*. Revista Portuguesa de Educação, 17 (2), 85 – 114.
- Alarcão, I. (Ora.) (1996). (Ed.), *Formação Reflexiva de Professores*. Pp. 171 – 189. Porto: Porto Editora.
- Alegre L. (2015). *A dança nas escolas do ensino básico em Portugal: Conceções e práticas dos professores do 3.º ciclo*. Dissertação elaborada para obtenção do Grau de Doutor em Motricidade Humana, na especialidade de Dança.
- Batalha, A.P. (2004). Metodologia do ensino da Dança. FMH: Cruz Quebrada.
- Batista M. D. A. & outros, (1997). *A dança como componente educativo da educação física escolar*. P. 47. Na revista. O Professor, nº 56, III Série, julho/setembro. Pp. 35-51.
- Bardin, L. (2009). *Análise de conteúdo* (5ª ed.). Lisboa: Edições 70.
- Bogdan, R. & Biklen, S. (1994). *Investigação qualitativa em educação: Uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora.
- Campenhoudt, L.V. (2003). *A introdução à análise dos fenómenos sociais* - Publicações, Lda. Gradiva. P. 301.
- Costa, A. C. M. & Viegas, R., (2004). *O ensino da dança na escola EB 2, 3 José Cardoso Pires*. Vol. XX - nº 115. Revista Horizonte. Pp.30-31.
- Delimbeauf, J. (1997). *A dimensão educativa da dança no período de 1940 a 1990* (Trabalho de mestrado não publicado). Universidade Técnica de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana, Cruz Quebrada.
- Dupuy, F. (1987). *Une politique pédagogique d'ouverture. Pourquoi?* Marsyas. Décembre (3/4). P. 53-54.
- Ferreira, V. L. C. (1985). *Dança educacional*- In Revista Artus, Ano VIII (16). Rio de Janeiro: U.G.F. P. 21.
- Gariba, C. M. & Franzoni, A. (2007). *Dança escolar: uma possibilidade na educação física*. Movimento, 13, 2, 155-171.

Gaspar, M., Roldão, M. (2007). *Elementos do desenvolvimento curricular*. Lisboa: Universidade Aberta.

Gray, J. (1989). *Dance Instruction*. Illinois: Human Kinetics.

Howe, D. (1989). At the crossroads: The National Dance Association in the 1990s. *Design for arts – in Education*, 90 (5), 44-47.

Kassing, G., & Jay, D. (2003). *Dance teaching methods and curriculum design*. Champaign, IL: Human Kinetics.

Laban, R. (1978). *Domínio do movimento* (2.<sup>a</sup> ed.). São Paulo: Summus.

Lei de bases do sistema educativo. Lei 46/86 de 14 de Outubro.

Macara A. & Batalha A. P. (2006). *Dança e o movimento expressivo*. Textos e Resumos do Seminário Internacional. Edição FMH.

Marques, A. (1995). O desenvolvimento das capacidades motoras na escola. *Revista Horizonte*- Vol. 11, nº 66 – p. 212/216.

Ministério da Educação. (2004). *Organização Curricular e Programas Ensino Básico – 1º Ciclo*. (4<sup>a</sup> ed.). Departamento da Educação Básica. Lisboa.

Ministério da Educação. (2001 a). *Programa de educação física 10º, 11º e 12º anos. Cursos gerais e cursos tecnológicos*. Departamento do Ensino Secundário.

Ministério da Educação. (2001 b). *Programa educação física [reajustamento] 3º Ciclo*. Ensino Básico.

Ministério da Educação e Ciência. (2012). *Currículo Nacional do Ensino Básico, Competências Essenciais, Educação Artística*. D G E. Disponível em: <http://www.dgidec.min-edu.pt/ensinobasico/index.php?s=directorio&pid=2>

Morato, M. E. P. (1985). *Dança aplicada à Educação Física*. In: *Revista Sprint*, Ano IV (4), Rio de Janeiro: p. 169.

Moreno, M. J. C. (1996). *Danza, la gran desconocida: Actividad Física paralela al deporte*. Boletim SPEF, n.º13. P. 89.

Moreno M. J. C. (1997). *La Formacion del Profesorado en danza: entre el Arte y la Educación*, (1997, pp. 148) – Boletim SPEF, nº 15/16.

Moreno, M. J. C. (1997). Boletim SPEF, n.º15/16. Pp. 143-151.

Mosston M. & Ashworth S. (1994). *Teaching Physical Education*. Macmillan College Publishing Company. Fourth Edition. Pp. 169/171.

Mosston M. & Ashworth S. – Horizonte, vol. II, nº 1. maio - junho 1985, pp. 26-27.

Oliveira, E. N. (2010). *Dança, a quem corresponde na escola: A educação física ou ao ensino da arte?* Revista Educação, Artes e Inclusão, 1, 3, 104-121.

Disponível em :

<http://www.periodicos.udesc.br/index.php/arteinclusao/article/viewFile/2113/1679>

Oliveira, M. E. (2007). *A dança na educação física escolar: Uma necessidade de formação*. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa.

Pimentel, J. (1991). *Pigmalião em Educação Física*, in Revista Horizonte nº 34. Pp. 111-119.

Robalo, E. (1998). *A dança no ensino genérico: problemas e perspectivas*. In Ana Macara (Ed.). *Novas Tendências no Ensino da Dança*. Conferência Internacional: Edições F.M.H. Pp. 56-61.

Robinson (1992), citado por, Moreno, M.J. C., em boletim SPEF, nº 15/16 de 1997. Pp. 143-151.

Roldão, M. (1999). *Gestão curricular: Fundamentos e práticas*. Lisboa: Departamento da Educação Básica.

Rosenthal, R. & Jacobson, L. (1968). *Pygmalion in the classroom; teacher expectations and pupil intellectual growth*. New York; Holt, Rinehart & Winston.

Ruso, H. M<sup>a</sup>. G. (1997). *La danza en la escuela*. INDE Publicaciones. P. 15.

Siedentop, D. (1998). *Aprender a ensinar la Educación Física*. Barcelona: INDE Publicaciones.

Smith, J. (1991). *Teaching dance Performance in Secondary Education*. The British Journal of Physical Education. Winter, 14-17.

Teixeira, C. M. (1999). *Caracterização do ensino da dança no 2º e 3º ciclo do ensino básico no distrito de Lisboa*. Dissertação de Mestrado, FMH. Universidade Técnica de Lisboa.

Tuckman, B. (2005). *Manual de investigação em educação*. Lisboa: Fundação Kalouste Gulbenkian.

Xarez, L. & outros. (1992). *A Dança no 1.º Ciclo do Ensino Básico* – Boletim SPEF, n.º 5/6. FMH. Pp.97 e 100.



## **ANEXO 1**

### **Guião da entrevista realizada aos professores de educação física**

#### **perguntas:**

1ª - Gosta de dança?

2ª – Concorda que a dança faça parte do currículo de Educação Física nas escolas públicas em Portugal? Porquê?

3º- Ensina dança aos alunos? Se sim. Porquê?

Se não. Porquê?

4ª - Sente-se confortável no papel de professor de dança junto dos seus alunos nas escolas públicas?

5ª - Considera que os Professores de Educação Física têm os conhecimentos necessários na sua formação em dança que lhes permita exercer uma atividade pedagógica de qualidade nesta área junto dos seus alunos? Porquê?

6ª- Está de acordo com as matérias abordadas na dança que fazem parte dos programas nacionais?

7ª - Concorda com a introdução de novos estilos de dança (ex. contemporâneo, jazz, hip-hop, Kizomba, ballet, étnica, urbana, etc.)?

8ª – No caso, desses estilos serem implementados nas escolas públicas como veria a colaboração de profissionais da dança em sintonia com os professores de Educação Física? (tempos curriculares ou extra curriculares)

9ª – Os recursos humanos e os recursos materiais são suficientes na sua escola para o exercício dessa atividade (ensino da dança nas escolas)?

10ª- Que valor atribui ao ensino da dança?

## **ANEXO 2**

### **Guião da entrevista realizada aos alunos de educação física**

#### **Perguntas:**

1ª - Gosta de dança, porquê?

2ª – O teu Professor de Educação Física ensina dança?

3ª – Concordas que a dança faça parte dos Programas de Educação Física nas escolas públicas em Portugal?

4ª – Gostavas que fossem ensinados novos estilos de dança (ex. Contemporâneo, Jazz, Hip-Hop, Kizomba, Ballet, Étnica, Urbana, etc.) nas aulas de Educação Física?

5ª – No caso, desses estilos serem implementados nas escolas públicas como verias a colaboração de profissionais da dança em simultâneo com os Professores de Educação Física? (Nos tempos de aula ou no Desporto Escolar).

6ª – A aprendizagem da dança é importante? Porquê?

## **ANEXO 3**

### **Transcrição das entrevistas aos professores**

#### **Professor 1 – Escola A – Julho de 2014**

##### **1ª - Pergunta: Gosta de dança?**

**Resposta:** Claro que gosto de dança.

##### **Pergunta: O que é que o faz gostar de dança?**

**Resposta:** Eu quando era miúdo dançava muito em coletividades, quando eram os carnavais, os santos populares, encontrava-me num grupo de amigos e dançávamos muito e a gente gostava de dançar, era mais por esse motivo.

##### **2ª - Pergunta: Concorda que a dança faça parte do currículo da Educação Física nas escolas públicas em Portugal?**

**Resposta:** Concordo

##### **Pergunta: Porquê?**

**Resposta:** Porque permite que a Ed. Física abranja o conjunto das diferentes matérias nas diferentes áreas, é evidente que só tendo a dança, a par dos desportos desportivos coletivos, as atividades individuais, é isso que permite que a Educação física seja uma disciplina eclética.

##### **3ª - Pergunta: Ensina dança aos seus alunos?**

**Resposta:** Ensino

##### **Pergunta: Porquê que ensina dança aos alunos?**

**Resposta:** Ensino dança aos alunos porque está nos programas e porque devo ensinar, para cumprir os programas.

**4ª - Pergunta:** Sente-se confortável no papel de professor de dança junto dos seus alunos nas escolas públicas?

**Resposta:** Sinto-me relativamente confortável, digamos que até ao nível elementar eu consigo ensinar com relativa facilidade, depois do nível elementar, tem havido ... entre os meus colegas o ensino da dança.

**5ª - Pergunta:** Considera que os professores de Educação Física têm os conhecimentos necessários na sua formação em dança, que lhes permita exercer uma atividade pedagógica de qualidade nesta área junto dos seus alunos?

**Resposta:** Na nossa escola têm. Porque nós fizemos uma formação externa, orientada pelo professor Sérgio Pereira, que é das danças sociais, fizemos por duas vezes formação cá orientada por ele e depois temos alguns momentos entre nós, em que as colegas Ana Leite e Ana Nogueira são quem normalmente quem dá mais ajuda e ensinam os outros.

**6ª - Pergunta:** Está de acordo com as matérias abordadas na dança que fazem parte dos programas nacionais?

**Resposta:** Estou, de uma forma geral, estou.

**Pergunta:** Tem mais alguma sugestão?

**Resposta:** Eu penso que eventualmente deveriam ser lecionadas outras matérias para além das danças sociais, só que a nossa formação ao nível da dança, no nível inicial de formação foi muito fraca, acabaram por ficar com pouca confiança para poderem dar outro tipo de dança....

Observação do autor: (Sobretudo quem se formou nos últimos cursos de Ed. Física, esses, sentem-se mais bem preparados. O entrevistado concordou).

**7ª - Pergunta:** Concorda com a introdução de novos estilos de dança (como por ex. Contemporâneo, Jazz, Hip Hop, Kizomba, Ballet, Étnica, Urbana etc.) Porquê?

**Resposta:** Concorde. A dança é diversa por isso tem essas áreas todas, damos dança no que temos mais formação, nas outras danças não temos formação para ser transmitido, mas concordo que pode ser uma.. (mais valia) para a escola, formarmo-nos noutras matérias como as danças urbanas, noutro tipo de danças, de modo que vá ao encontro do que os alunos gostam.

**Observação do autor:** E se fosse Ballet? (Se fosse Ballet..., eu tive na minha licenciatura dada pela professora Helena Coelho, em 1976, o ballet que ela ensinava, durante o primeiro ano e depois há outra colega de que não me lembro do nome com quem aprendemos dança e a gostar de dança, só que a primeira marca que temos de dança, é uma marca muito negativa, porque é uma ênfase na incapacidade de muitas pessoas, aquilo era uma licenciatura de onze turmas, em que a maior parte dessas pessoas não tinha essa formação na dança, não havia um trabalho aproximação das pessoas à dança, no meu ponto de vista acho que foi criada mais aversão do que adesão à dança, com aquele tipo de aula e de orientação, pois era pura e simplesmente para quem cria ensinar Ballet, só que dentro da escola deveriam ensinar as bases da dança clássica, só que há pouca segurança nisso.

**Observação do autor:** Há estigmas em relação à dança clássica e sobretudo aos bailarinos, estamos a falar na dança educativa, não é da dança profissional, (mas lá tratavam-nos com esse estigma, com essa divisão, é pá vocês vêm dos jogos desportivos coletivos, é impossível que consigam aprender dança, claro que isso é uma marca na vida profissional importante e é claro que a sociologia explica isto, que quanto mais as marcas acentuam nos primeiros anos do ensino superior, mais esse preconceito vigora e por aí fora). Falei com um jovem russo que me disse que no ensino nas escolas públicas, o Ballet é obrigatório....a dança clássica é muito rigorosa (eu sou dos jogos desportivos coletivos e penso que se tornar o ensino com o mesmo grau de rigor nos desportos coletivos exaustivo 80% dos alunos afastam-se daquilo, o rigor deve ser aplicado consoante as capacidades dos alunos. Na dança é a mesma coisa, se eu levar aquilo com rigor afasto as pessoas.

**8ª - Pergunta:** No caso, desses estilos serem implementados nas escolas públicas como veria a colaboração de profissionais da dança em sintonia com os professores de Educação Física? (tempos curriculares ou extra curriculares).

**Resposta:** Via bem, via bem, a colaboração e ....

**9ª - Pergunta:** Os recursos humanos e os recursos materiais são suficientes na sua escola para o exercício dessa atividade (ensino da dança nas escolas)?

**Resposta:** Aqui na escola toda a gente ensina dança, aqui na escola toda a gente tem o mesmo currículo de dança, a gente sabe o que é que ensina na dança, no 7º ano no 8º ano etc., alguns têm mais à vontade, outros têm mais fragilidade, as pessoas apoiam-se de modo a que os alunos não fiquem sem dança.

**10ª - Pergunta:** Que valor atribui ao ensino da dança?

**Resposta:** Muito grande, quando é uma das áreas da Educação Física que não deve ser descurada e é uma área da cultura, é uma área cultural, digamos que a formação eclética de todos os alunos deve passar pela dança, é uma dimensão importante que tem haver com o enriquecimento da pessoa,.....

## **Professora 2 – Escola A – Julho de 2014**

**1ª - Pergunta:** Gosta de dança e porquê?

**Resposta:** Sim, gosto de dança desde sempre, desde miúda sempre que ouvia a música e tentava seguir o ritmo, para além disso sempre que ouvia televisão também tentava imitar algumas das .... Da própria televisão, dos vídeo clips que na altura produzia, portanto a dança já faz parte do meu passado não como professora de educação física mas como pessoa e por tanto o gostar de dança já é um dado adquirido.

**2ª - Pergunta:** Concorde que a dança faça parte do currículo da Educação Física nas escolas públicas em Portugal, porquê?

**Resposta:** Acho que o currículo de Educação Física tem um ecletismo enorme, portanto sendo a dança uma atividade expressiva e uma forma de movimento e uma forma de atividade física, porquê que não há, de fazer parte do currículo? Faz todo o sentido os alunos, os jovens portugueses poderem também expressar toda a sua criatividade, toda a sua expressão, através da dança, que fazendo parte do currículo dá-lhes essa abertura dá-lhes essa possibilidade esse skills.

**3ª - Pergunta: Ensina dança aos seus alunos, porquê?**

**Resposta:** Sempre ensinei dança aos alunos, mas inevitavelmente se o currículo não tivesse como obrigatoriedade a dança, eu não a ensinaria se calhar, mas fazendo a dança parte do currículo é quase uma obrigação.

**4ª - Pergunta: Sente-se confortável no papel de professor de dança junto dos seus alunos nas escolas públicas?**

**Resposta:** Sim, sinto-me confortável, só porque tive na formação inicial na faculdade possibilidade de ser confrontada com vários tipos de dança e posteriormente na minha atividade profissional fui fazendo ações de formação de dança melhorando assim as oportunidades de melhorar o nível de (difusão?) e melhorar também o nível das aulas.

**5ª - Pergunta: Considera que os professores de Educação Física têm os conhecimentos necessários na sua formação em dança, que lhes permita exercer uma atividade pedagógica de qualidade nesta área junto dos seus alunos?**

**Resposta:** Esta pergunta vai um pouco ao encontro da anterior. Na minha formação inicial em dança sim, sendo uma atividade pedagógica de qualidade, a qualidade foi-me dada pelas ações de formação que fui completando ao longo da minha vida profissional e depois para além disso, em termos de capacidade para a dança, acho que sou uma pessoa com alguma expressividade, com alguma coordenação, com alguma flexibilidade, com alguma criatividade e portanto são aspetos da dança que também são realçados, estes aspetos e portanto, não só por questões de conhecimento, até por questões pessoais, consigo tirar o melhor que a dança tem e veicular isso aos alunos.

**6ª - Pergunta: Está de acordo com as matérias abordadas na dança que fazem parte dos programas nacionais?**

**Resposta:** Sim, acho que é importante, as matérias de dança aqui na escola essencialmente o que fazemos são as danças sociais, mais a partir do 7º e 8º até ao secundário, no 5º e 6º anos abordamos mais as danças tradicionais e à medida que os alunos vão progredindo na sua escolaridade vamos largando as danças tradicionais e aumentando as danças sociais, o que é facto é que o aluno que pertença ao nosso agrupamento, desde o 1º ciclo ao 12º ano, tem uma abordagem bastante grande às danças, não só às danças tradicionais e sociais, como no 1º ciclo, e o agrupamento é novo e portanto ainda não conhecemos bem o 1º ciclo, sabemos que eles fazem também uma pequena introdução à dança, aquelas danças, como as danças populares, quando chega a época dos Santos, fazem ali também uma pequena abordagem já a diferentes ritmos, a música, a passos, fazem também coreografias para apresentar à comunidade, fazem desfiles pelo bairro, pronto, já de alguma forma a introduzir esta componente artística, com música, com movimentação. Também o que tenho feito não sistematicamente, acontece pontualmente e dou o exemplo deste ano tinha uma turma com muitos alunos que vinham da Guiné de Moçambique de África, que tinham na sua cultura e nas suas associações dos países, que faziam dança e por tanto eu trouxe para a sala de aula, com a ajuda delas, essa componente dança cultura, (multicultural), aproveitamos a dança para essa componente multicultural e que todos podemos usufruir dela, porque todos fizeram essa dança que um grupo de miúdas habitualmente,.. (praticava), (Entrevistador - e aderiram bem?), aderiram, toda a gente aderiu lindamente, inclusivamente na festa final da escola, apresentaram a dança (...), (Entrevistador - quem é que lecionava essa dança?), as próprias miúdas, os próprios alunos foram os agentes de ensino para essas danças, para com os colegas.

**7ª - Pergunta: Concorda com a introdução de novos estilos de dança (como por ex. Contemporâneo, Jazz, Hip Hop, Kizomba, Ballet, Étnica, Urbana etc.) Porquê?**

**Resposta:** Sim, no fundo vai ao encontro daquilo que eu disse anteriormente, fazem todo o sentido numa turma com um projeto diferente (projeto de turma), vão ao encontro da sua cultura, fizemos este projeto pontualmente.



**8ª - Pergunta:** No caso, desses estilos serem implementados nas escolas públicas como veria a colaboração de profissionais da dança em sintonia com os professores de Educação Física? (tempos curriculares ou extra curriculares).

**Resposta:** Temos especialistas na escola de qualquer área que seja, seja da dança do corfebol, do beisebol, ou até um escritor que venha apresentar, todas essas mais-valias de especialistas, são sempre bem-vindas numa escola quer para os professores, quer para os próprios alunos, no âmbito curricular e também no âmbito extra curricular, há espaço para tudo isso.

**9ª - Pergunta:** Os recursos humanos e os recursos materiais são suficientes na sua escola para o exercício dessa atividade (ensino da dança nas escolas)?

**Resposta:** Sim temos. Qualquer espaço é suficientemente versátil para os alunos dançarem, no nosso caso, até nós no exterior fazemos dança, porquê? Porque temos o nosso gabinete próximo do espaço exterior, passamos uma ficha para o exterior e portanto o espaço exterior é também um espaço de dança, para além disso nos espaços interiores temos um ginásio com espelhos que ajuda imenso na dança, temos três gravadores e tanto podemos fazer dança no ginásio grande como no ginásio pequeno, porque assim os professores têm sempre a possibilidade para aproveitar todos os espaços, temos assim os meios, todos os professores têm no seu espólio CDS, ou nas penes, com as danças que damos na escola, portanto em termos dos recursos materiais e humanos conseguimos resolver.

**10ª - Pergunta:** Que valor atribui ao ensino da dança?

**Resposta:** Penso que é uma matéria muito importante nos currículos, diferentes das outras, é por essa diferença que ganha esse protagonismo de importância. O outro valor que lhe dou é mais de cumplicidade, mais, de colaboração, porque normalmente dança a pares, promove muita aproximação dos alunos nos primeiros anos do ciclo, têm vergonha de agarrar o braço, de encostar a perna e portanto quebra ali muito o *gelo* no início de qualquer ano (Autor-cria mais aproximação entre os alunos), nesse sentido.

### **Entrevista à Professora 3 - da Escola B - em 21 de Outubro de 2014.**

#### **1ª - Pergunta: Gosta de dança e porquê?**

**Resposta:** Muito, gosto muito de dança, posso dizer que na Universidade, quando tirei a licenciatura, na lusófona. Fui uma das alunas que se mexeu para que houvesse a especialização em dança.

#### **2ª - Pergunta: Concorde que a dança faça parte do currículo da Educação Física nas escolas públicas em Portugal, porquê?**

**Resposta:** Claro que sim, a dança é muito importante, a nossa disciplina de Educação Física deve ser eclética, portanto a dança uma atividade ... deve fazer parte do currículo de um aluno, é uma mais-valia, é uma experiência diferente, o contato com o colega, com o par, na educação física não há outras matérias com esse contato direto, há em ginástica acrobática.

#### **3ª - Pergunta: Ensina dança aos seus alunos, porquê?**

**Resposta:** Ensino, sempre ensinei, nestes 14 anos em todas as escolas em que eu andei a dança fazia parte do currículo dos alunos e felizmente nas escolas por onde tenho passado nos grupos de educação física os professores dão valor a esta matéria, nesta área expressiva e portanto nunca deixo que os alunos não tenham em todos os períodos aulas de dança, nunca ficam sem dança.

#### **4ª - Pergunta: Sente-se confortável no papel de professor de dança junto dos seus alunos nas escolas públicas?**

**Resposta:** Muito confortável, é uma área como eu disse logo no início, era uma área que eu gostava de me ter especializado, fi-lo por mim própria porque fui a algumas ações de formação e portanto acho que estou apta para dar os níveis dos programas aos alunos, nas danças tradicionais, nas danças sociais e portanto consigo dar, sinto-me preparada, não a um nível avançado mas a um nível introdutório e a um nível elementar.

**5ª - Pergunta:** Considera que os professores de Educação Física têm os conhecimentos necessários na sua formação em dança, que lhes permita exercer uma atividade pedagógica de qualidade nesta área junto dos seus alunos e porquê?

**Resposta:** De acordo com a minha experiencia e o que tenho vivido nas escolas por onde tenho passado há essa preocupação e quando algum colega tem mais dificuldade há sempre alguém que ajuda e dá formação.

**6ª - Pergunta:** Está de acordo com as matérias abordadas na dança que fazem parte dos programas nacionais?

**Resposta:** Sim, estou de acordo, a própria dança é um pouco eclética, conseguimos dar um pouco de tudo, o programa da dança está muito bem feito, há vários estilos de dança.

**7ª - Pergunta:** Concorda com a introdução de novos estilos de dança (como por ex. Contemporâneo, Jazz, Hip Hop, Kizomba, Ballet, Étnica, Urbana etc.). Porquê?

**Resposta:** Claro que sim, nós sabemos que a população escolar é também muito eclética, nós pretendemos chegar a todos e quanto mais matérias de dança tiverem, se calhar vamos chegar a todos os alunos e assim podem ter mais experiencias diferentes.

**8ª - Pergunta:** No caso, desses estilos serem implementados nas escolas públicas como veria a colaboração de profissionais da dança em sintonia com os professores de Educação Física? (tempos curriculares ou estra curriculares).

**Resposta:** Acho que ainda há pouca formação na área de dança, poderia haver mais e porque não exatamente dessa forma, virem à escola dar uma formação na área de ... dar formação na área da rítmica, era importante.

**9ª - Pergunta:** Os recursos humanos e os recursos materiais são suficientes na sua escola para o exercício dessa atividade (ensino da dança nas escolas)?

**Resposta:** Sem dúvida, em qualquer escola para praticar dança é preciso material de som e espaço, até pode ser num corredor, a dança não precisa de muita coisa.

**10ª - Pergunta: Que valor atribui ao ensino da dança?**

**Resposta:** É o valor que atribuo aos jogos desportivos coletivos, é o valor que atribuo a todas as áreas de educação física, portanto tem o papel que tem os desportos desportivos coletivos, tem o papel como devem ter os jogos das raquetas, portanto é igual, o peso da avaliação dos desportos coletivos, das raquetas ou da dança é igual, não deve haver diferença.

**Entrevista ao Professor 4 – Escola B – Julho de 2014**

**1ª - Pergunta: Gosta de dança e porquê?**

**Resposta:** Sim gosto, porque fiz dança, com regularidade durante alguns anos, fiz danças de salão de competição. Foi um episódio durante dez anos e também fiz folclore na faculdade no ISEF.

**2ª - Pergunta: Concorda que a dança faça parte do currículo da Educação Física nas escolas públicas em Portugal, porquê?**

**Resposta:** Sim concordo, pois é fundamental para desenvolver as competências, que outras matérias não fazem e é uma atividade completamente diferente das outras do currículo e portanto complementa muito. (Autor: O que é que destaca a dança do desporto, quais são as diferenças que tornam particular a dança nos currículos de educação física?), o movimento da expressão corporal, o trabalho com música o trabalho a pares, das danças sociais e do folclore, portanto são matérias que são fundamentais no desenvolvimento dos miúdos e que outras matérias não trabalham.

**3ª - Pergunta: Ensina dança aos seus alunos, porquê?**

**Resposta:** Sim ensino, a dança é obrigatória na nossa escola, faz parte do programa da escola e nós ensinamos a todos os alunos a área das danças sociais e do folclore.

**4ª - Pergunta: Sente-se confortável no papel de professor de dança junto dos seus alunos nas escolas públicas?**

**Resposta:** Sim, bastante confortável, fui praticante durante alguns anos sou professor na faculdade nesta área, dou formação aos professores nesta área, portanto navego muito à vontade nesta matéria.

**5ª - Pergunta: Considera que os professores de Educação Física têm os conhecimentos necessários na sua formação em dança, que lhes permita exercer uma atividade pedagógica de qualidade nesta área junto dos seus alunos e porquê?**

**Resposta:** Sim, acho que têm, muitos alunos universitários já têm essa formação inicial, depois para quem não teve essa formação inicial, tem havido muita formação inicial ao longo dos anos dada por especialistas e portanto, todos os professores têm pelo menos a obrigação de ter conhecimentos nesta área qualquer professor tem a obrigação de dominar os conhecimentos que são obrigatórios nos programas.

(Autor: Questão – Vê a dança nas escolas como algo que desenvolva a criatividade, a expressividade é importante no ensino da dança educativa nas escolas na sua opinião? É só a técnica e basta?), depende da matéria da dança, a dança tem as sociais tem o folclore, tem a dança mais expressiva, cada uma delas desenvolve um conjunto de competências que quando todas trabalhadas, são competências mais globais, não é, as danças sociais são muito técnicas, o folclore também tem alguma técnica e alguma expressão e a outra dança obrigatória dos programas, essa sim do ponto de vista da expressão é talvez a que mais trabalha isso, visto que as outras duas áreas são muito técnicas, mas também numa fase mais avançada também se trabalha.

(Autor: e a vertente artística, tem sentido na dança educativa escolar na sua opinião, pois a dança é uma arte?), não na escola é muito difícil de chegar a essa parte, os conteúdos são muito ... o número de horas não é suficiente para chegar aí, no ambiente do desporto escolar talvez, no ambiente ... curricular não chega aí.

(Autor: admite que é uma vertente que pode ser explorada na dança educativa, na dança a nível escolar?), integrada na educação física curricular dificilmente, não há tempo para isso, em atividade extra curricular sim. (Autor: vi filmes em escolas em que nos finais

dos anos escolares, havia demonstrações e também numa entrevista que eu fiz a um rapaz, também, ele dizia que era bom que nos finais dos anos se fizessem demonstrações daquilo que se estudou durante o ano na dança e para ser visto pela comunidade escolar, pelo menos, o que é que lhe parece? Acontece como em qualquer outra atividade desportiva, as apresentações finais fogem do âmbito do que são os conteúdos da parte curricular, aí é outro tipo de trabalho que se desenvolve, (autor: quando falo nisto é algo que penso que pode ser projetado num futuro próximo, ou a medio ou longo prazo, porque não?), mas essa parte já se trabalha, as escolas trabalham esta área, fazem apresentações a nossa escola fez no final do ano, mas normalmente são alunos que vêm do desporto escolar, ou de outro âmbito.

**6ª - Pergunta: Está de acordo com as matérias abordadas na dança que fazem parte dos programas nacionais?**

**Resposta:** Sim, estou de acordo embora me pareça que as danças sociais e tradicionais, não deviam estar como alternativas deviam estar como obrigatórias, visto que são as danças que os professores mais dominam e mais trabalham nas escolas, a outra dança, a dança obrigatória no programa, acho que devia ser trabalhada em anos mais baixos, 1º e 2º ciclos e a partir daí, não sei se fazia muito sentido, continuar e devia-se apostar mais nas outras, até porque a receptividade dos alunos às tradicionais e às sociais em anos de escolaridade mais avançados é bem maior do que na outra dança obrigatória, que é uma dança que a maior parte dos professores, nem lhe toca.

**7ª - Pergunta: Concorda com a introdução de novos estilos de dança (como por ex. Contemporâneo, Jazz, Hip Hop, Kizomba, Ballet, Étnica, Urbana etc.) Porquê?**

**Resposta:** Sim concordo, ...nesta área da dança, sim, não vejo problema, embora sejam áreas que os professores dominam menos, mas pontualmente não vejo porque os professores não as possam abordar.

**8ª - Pergunta: No caso, desses estilos serem implementados nas escolas públicas como veria a colaboração de profissionais da dança em sintonia com os professores de Educação Física? (tempos curriculares ou extra curriculares).**

**Resposta:** Nos tempos curriculares a responsabilidade é do professor, não há um professor de matemática que leve um colega seu de matemática de outra escola para ajudá-lo na aula, por tanto isso é uma competência do professor que tem que preparar a aula, mas nas extras curriculares não vejo problema nenhum, a colaboração com profissionais de dança, como preparação do professor para depois ele intervir, acho que é sempre uma mais-valia.

**9ª - Pergunta: Os recursos humanos e os recursos materiais são suficientes na sua escola para o exercício dessa atividade (ensino da dança nas escolas)?**

**Resposta:** Sim na nossa escola são, os recursos materiais não são muito exigentes, acho que qualquer escola consegue ter, um leitor de som e uma sala fechada, os recursos humanos, os professores da nossa escola, a esmagadora maioria domina esta área, nós fazemos formação, sempre nesta área para quem tem dificuldades, portanto corre tudo bem. (Autor: tem espelhos? Não, não, espelhos não, não vejo isso como uma mais-valia nenhuma. O espelho é bom quando se quer atingir um (plafond) mais elevado e a escola não... nem nas outras matérias dá quanto mais na dança.

**10ª - Pergunta: Que valor atribui ao ensino da dança?**

**Resposta:** É fundamental no crescimento motor dos alunos, dá-lhes um repertório desportivo e artístico, que outras modalidades não dão, portanto tem um valor que é único, (autor: e a vertente social, repare que os alunos na dança que praticam nas escolas, na dança social por ex. eles têm que ter contacto uns com os outros e isso mexe com os sentimentos, mais ou menos, e não vê isso, o lado social e a questão da auto estima que pode ser mais elevada através desta prática da dança escolar?) A parte social que eu vejo aqui é que os alunos dominando esta matéria, no caso concreto as danças sociais, é sempre uma mais-valia, no futuro porque lhes permite no futuro pegar nesta área e desenvolvê-la socialmente, pois é mais agradável ao miúdo saber dançar e chegar a um local e possa dançar sabendo do que estar ali a olhar, não é? No ponto de vista social tem essa importância, (Autor: e dentro da própria turma, digo eu, naturalmente, havendo trabalho de grupo, se sociabilizam melhor) não é isso, qualquer matéria tem essa vertente, o caso da dança, tem mais a ver com a relação homem mulher, que outras

matérias não dão, a questão do contacto, quer dizer, o judo também trabalha, mas é uma área específica da dança, que é fundamental.

### **Entrevista ao Professor 5 – Escola C – Setembro de 2014**

#### **1ª - Pergunta: Gosta de dança e porquê?**

**Resposta:** Eu, por acaso gosto da... dança na escola, se me perguntar se eu gosto de fazer dança, não sou daqueles professores que procuram fazer a dança, mas gosto de fazer, como falamos aqui na escola não temos, mas se houvesse essa possibilidade, eu faria, como fiz na última escola onde estive quinze anos, acabei por fazer uma de folclore e uma de danças de salão.

#### **2ª - Pergunta: Concorda que a dança faça parte do currículo da Educação Física nas escolas públicas em Portugal, porquê?**

**Resposta:** Sim, eu penso que sim, é uma matéria em que os miúdos se sentem cada vez mais à vontade, pelos estímulos que têm fora da escola e acho que também é uma boa matéria de sociabilização entre os miúdos, principalmente no 5º anos e no 6º. Vou-lhe falar na minha última experiência, os miúdos não se querem tocar e há ali um afastamento muito grande, portanto é uma matéria que cria ali alguma aproximação entre os miúdos e que separa ali algumas barreiras, para além daquilo que nós sabemos que a dança pode proporcionar.

#### **3ª - Pergunta: Ensina dança aos seus alunos, porquê?**

**Resposta:** Aqui na escola não ensino, porque aqui na escola não está no nosso programa, temos espaços, eu por acaso fui colocado no ano passado, não tenho a certeza a nível de rádio, de algum tipo de aparelhagem que pudéssemos usar, mas foi falado no final do ano passado, houve alguém que propôs a dança, mas depois a coisa acabou por não avançar, por tanto aqui na escola não fiz dança.



**4ª - Pergunta: Sente-se confortável no papel de professor de dança junto dos seus alunos nas escolas públicas?**

**Resposta:** Sim

**5ª - Pergunta: Considera que os professores de Educação Física têm os conhecimentos necessários na sua formação em dança, que lhes permita exercer uma atividade pedagógica de qualidade nesta área junto dos seus alunos e porquê?**

**Resposta:** Como venho da lusófona, começamos por dar folclore, depois demos danças de salão, depois tivemos dança moderna, acabamos por passar por vários estilos de dança, é uma disciplina anual, acabamos por passar por essas danças todas, acho que ficamos todos minimamente preparados para lecionar essas aulas, o que eu vejo quando fui contratado pelas escolas e eu andei a saltar de escola para escola, vejo que há muitos professores que não estão minimamente preparados para a dança, não sei se é razão para, não sei se não tiveram formação, a verdade é que não senti que os colegas estivessem preparados para dar dança. (Autor: alguns colegas mais antigos não tiveram formação em dança), mas podiam ter feito ação de formação pelo caminho.

**6ª - Pergunta: Está de acordo com as matérias abordadas na dança que fazem parte dos programas nacionais?**

**Resposta:** Sim, está abrangente e depois é que os professores acabam por adequar as danças que fazem à ....,

**7ª - Pergunta: Concorda com a introdução de novos estilos de dança (como por ex. Contemporâneo, Jazz, Hip Hop, Kizomba, Ballet, Étnica, Urbana etc.) Porquê?**

**Resposta:** Isso é um bocado complicado, esses dois exemplos que eu lhe dei, das danças de salão, folclore, que são mais acessíveis, quer para os professores, quer para os miúdos, depois vamos entrar aí numa área em que os miúdos também não são dados ao folclore, sobretudo nas primeiras aulas, mas depois acabam por gostar, (autor: porque é que os alunos não são dados ao folclore?), porque acham um bocado retrogrado, não ligam muito, mas depois a coisa começa a funcionar e acaba por passar como qualquer resistência, como eu lhe falei há um bocadinho, como eles não estão habituados, não necessariamente nas danças de contacto, mas às vezes basta estar com a menina ao lado

ou com o menino ao lado e eles sentem-se um bocado inibidos, mas a introdução dessas, de que me falou já exigia uma especialização da parte do professor, se calhar já demorávamos mais tempo, a quebrar aí algumas barreiras, não é? Você falou aí também no Kizomba, (e outros estilos de dança), tudo isso já tem que ver com um professor com especialização na área em que domine essas estratégias para conseguir chegar aos (meninos?), já é difícil fazer danças de salão e folclore que são coisas básicas na escola, imagine complicar um bocadinho com essas danças que você tem aí, só se forem professores especializados. (Autor: A multiculturalidade), isso, é um pouco complicado, pois, põe os alunos a gerir a própria aula, eu já fiz isso, no secundário, há já alguns anos, fiz uma ou duas aulas de Hip Hop, eu tinha uma aluna que era do Hip Hop e no 3º período, numa fase terminal do ano, dei-lhe ali um (espaço?) e fizemos ali uma brincadeira e os outros até gostaram e também fiz outro. No 12º ano dá para fazer isso, agora acho que no básico, bastava um menino, que os outros não respeitam, depois haveria ali alguma confusão. Os professores que dominam os conhecimentos de dança, sabem como quebrar, ali as barreiras mas, os que não dominam têm mais dificuldade em perceber onde está a falhar e como corrigir o problema.

**8ª - Pergunta: No caso, desses estilos serem implementados nas escolas públicas como veria a colaboração de profissionais da dança em sintonia com os professores de Educação Física? (tempos curriculares ou extra curriculares).**

**Resposta:** Há 4 anos estive no D. Pedro V, e tínhamos lá um colega que abriu um núcleo de dança, no primeiro ano não correu muito bem mas, no 2º ano lá conseguiu ter bastantes alunas e a coisa funcionou, mas assim da forma está a perguntar, não sei, será que os professores fora da escola estão disponíveis para dar aqui formação? Ou gastar o tempo deles na escola? (Autor: naturalmente tem que se gastar dinheiro e pagar-lhes), isso é um problema. No entanto era uma ideia boa, para introduzir um bocadinho mais a dança na escola, era um bom meio para depois alguns alunos que o professor tinha nesse caso, depois nas próprias aulas também estavam mais disponíveis para fazer dança, e acabava por passar também um bocadinho para a turma.

**9ª - Pergunta: Os recursos humanos e os recursos materiais são suficientes na sua escola para o exercício dessa atividade (ensino da dança nas escolas)?**

**Resposta:** Não sei, quer dizer o espaço como é obvio tem condições, agora eu não sei se tem aparelhagem.

**10ª - Pergunta: Que valor atribui ao ensino da dança?**

**Resposta:** Passa um bocadinho por aquilo que eu lhe disse há um pouco, acho que é importante, para além de ser um novo tipo de estímulo, principalmente no ensino básico, quebra ali algumas barreiras entre os miúdos, mesmo a nível de coordenação motora provavelmente é melhor que alguns tipos de desportos que podemos fazer, mas também não vejo assim muito mais.

**Entrevista ao Professor 6 - Escola C- Setembro de 2014**

**1ª - Pergunta: Gosta de dança e porquê?**

**Resposta:** Gosto. Por que acho que a gente....Conceito importante e acho que nos dá alguma capacidade...para a gente também se expressar fisicamente, que é uma situação positiva.

**2ª - Pergunta: Concorda que a dança faça parte do currículo da Educação Física nas escolas públicas em Portugal, porquê?**

**Resposta:** Acho obrigatório, pelo que eu já disse atrás e o que a gente nota é que os miúdos na escola, não se sentem bem com eles próprios e não se conseguem exprimir do ponto de vista físico, a não ser atrás de uma bola, agora quando se têm que assumir a si próprios para representar algo, que tenha diretamente a ver com a sua ... ou com a sua expressão, acaba por ser mais complicado para eles, mas a partir do momento que se quebre essa barreira, normalmente é bastante positivo ...

**3ª - Pergunta: Ensina dança aos seus alunos, porquê?**

**Resposta:** Ensino dança porque faz parte dos currículos, ponto final.

**4ª - Pergunta: Sente-se confortável no papel de professor de dança junto dos seus alunos nas escolas públicas?**

**Resposta:** Sim,

**5ª - Pergunta: Considera que os professores de Educação Física têm os conhecimentos necessários na sua formação em dança, que lhes permita exercer uma atividade pedagógica de qualidade nesta área junto dos seus alunos e porquê?**

**Resposta:** Sim, porque tivemos formação inicial na área da dança e a minha formação acho que foi muito boa e por tanto sinto-me capaz de dar dança e de ensinar os alunos.

**6ª - Pergunta: Está de acordo com as matérias abordadas na dança que fazem parte dos programas nacionais?**

**Resposta:** Estou

**7ª - Pergunta: Concorda com a introdução de novos estilos de dança (como por ex. Contemporâneo, Jazz, Hip Hop, Kizomba, Ballet, Étnica, Urbana etc.) Porquê?**

**Resposta:** Sim, claro que sim, normalmente dou um conjunto de danças e as outras, eu peço para serem eles, a coreografar dentro dessa área, normalmente eu deixo-os escolher o estilo de dança e o estilo de música para apresentarem, pode ser o que quiserem, pois a dança contemporânea não é limitativa, pelo menos na minha perspetiva de encarar a dança, que é um estilo que tem a ver com a história do que se está a contar, não é? Concordo e acho que devia haver mais formação na nossa área, quer dizer, não é que não haja formação, não há é uma formação específica só para os professores dentro desta área, mas há formação em dança, não há é créditos e esta questão também é importante, se eu tenho possibilidades de fazer danças sociais com créditos e não tenho possibilidades de fazer Hip Hop, com créditos, não vou fazer o Hip Hop.

**8ª - Pergunta: No caso, desses estilos serem implementados nas escolas públicas como veria a colaboração de profissionais da dança em sintonia com os professores de Educação Física? (tempos curriculares ou extra curriculares).**

**Resposta:** Concordo

**9ª - Pergunta: Os recursos humanos e os recursos materiais são suficientes na sua escola para o exercício dessa atividade (ensino da dança nas escolas)?**

**Resposta:** Quer dizer, eu não estou ainda muito bem dentro desta escola, eu estou cá pela primeira vez, mas acho que há uma parte que tem a ver com o material mínimo necessário, ..., que é a aparelhagem, que é o espaço para dançar e depois a parte de interpretação, acho que..., peço para eles trazerem roupas adequadas e encararem uma personagem quando estão a fazer aquela parte da dança em que são eles que escolhem o que é que querem apresentar na parte da coreografia, e nessa perspetiva a escola não oferece esse tipo de guarda-roupa mas também é normal, não é? os miúdos vão à procura de roupa em casa e tentam trazer para estar mais adequado.

**10ª - Pergunta: Que valor atribui ao ensino da dança?**

**Resposta:** É muito importante, já lhe tinha dito isso no início, é fundamental, acho que a dança, é das coisas que eu sinto mais falta, por ter aparecido na minha vida mais tarde,..é fundamental no autoconceito de uma pessoa.... Uma pessoa que sabe exprimir-se tem meio caminho andado para ser uma pessoa mais auto confiante.

**Entrevista à Professora 7 - da Escola D- em setembro de 2014.**

**1ª - Pergunta: Gosta de dança e porquê?**

**Resposta:** Portanto...de há uns anos para cá tenho ...a dança fora da escola, mas tenho sempre acompanhado a nível curricular, ou seja a nível do desporto escolar, sempre na escola tenho tido grupos no desporto escolar, a aceitação de dança a nível curricular na escola, a primeira abordagem para com os alunos não é muito favorável, principalmente com os alunos principalmente do sexo masculino, não aceitam não gostam, acham que é uma exposição e de imediato logo que começam a experimentar, desde que o professor consiga. Estou com grupos de desporto escolar, na escola, quer aqui, quer em escolas em que estive anteriormente, agora, a aceitação dos miúdos, dos alunos, quer a nível curricular quer a nível..(?), é relativa, a nível do desporto escolar muitos vêm porque

gostam e aceitam, maioritariamente são meninas, mas tenho tido alguns rapazes e as coisas fluem muito bem, a nível escola a aceitação e a primeira abordagem, quer rapazes quer raparigas, negam-se inicialmente, mas têm que fazer porque são avaliados por isso, depois da 1ª abordagem quando sentem confiança e a forma como lhes é transmitida a dança, tudo corre bem.

**2ª - Pergunta: Concorda que a dança faça parte do currículo da Educação Física nas escolas públicas em Portugal, porquê?**

**Resposta:** Perfeitamente, 1º porque que é a forma como eles se podem expressar culturalmente de uma forma não formal, está bem? Podem-se expressar, podem deixar de ser tão inibidos, podem interagir de uma forma menos formal e dar asas à sua imaginação, quando no desporto coletivo isso não é possível, aí, a criatividade está muito ao de cima. Na dança em qualquer movimento o aluno pode dar diversos ritmos, pode ter diversas expressões e pode manifestar-se... (intervenção do autor), os rapazes acham que a dança é para as meninas.

**3ª - Pergunta: Ensina dança aos seus alunos, porquê?**

**Resposta:** Porque faz parte do currículo e porque acho importante,

**4ª - Pergunta: Sente-se confortável no papel de professor de dança junto dos seus alunos nas escolas públicas?**

**Resposta:** Perfeitamente.

**5ª - Pergunta: Considera que os professores de Educação Física têm os conhecimentos necessários na sua formação em dança, que lhes permita exercer uma atividade pedagógica de qualidade nesta área junto dos seus alunos e porquê?**

**Resposta:** Alguns sim, outros não, porque não tiveram formação na faculdade ou tiveram formação insuficiente, ao longo dos anos não têm vindo a praticar...aulas e acabam por se sentirem pouco à vontade, o que se faz por vezes é, pedir ajuda aos colegas, que é o meu caso, que tenho dado aulas conjuntas com várias turmas, dou às minhas e a outras turmas que fazem ao mesmo tempo, vêm e fazem a aula em conjunto,

mas isso é uma interajuda entre os colegas. Damos formações internas, uns para os outros, cada um na sua área mais forte.

**6ª - Pergunta: Está de acordo com as matérias abordadas na dança que fazem parte dos programas nacionais?**

**Resposta:** Sim, são as danças sociais, as tradicionais, ....E depois temos a aeróbica...

**7ª - Pergunta: Concorda com a introdução de novos estilos de dança (como por ex. Contemporâneo, Jazz, Hip Hop, Kizomba, Ballet, Étnica, Urbana etc.) Porquê?**  
Sim, acho que sim, se houver tempo.

**Resposta: 8ª - Pergunta: No caso, desses estilos serem implementados nas escolas públicas como veria a colaboração de profissionais da dança em sintonia com os professores de Educação Física? (tempos curriculares ou extra curriculares).**

**Resposta:** É complicado, os professores cada vez têm menos tempo, os profissionais tem a vida deles, para ter esta ligação se não houver monetariamente, isso não é possível, não vamos por paninhos quentes, se não houver pagamentos, se não houver dinheiro nada se faz, ninguém anda por amor á camisola e ninguém vem à escola ajudar nem nós vamos a lado nenhum ajudar, se não houver tempo,...

**9ª - Pergunta: Os recursos humanos e os recursos materiais são suficientes na sua escola para o exercício dessa atividade (ensino da dança nas escolas)?**

**Resposta:** São, aqui são. Temos recursos humanos e materiais, temos aparelhos de som, espaço, espelhos.

**10ª - Pergunta: Que valor atribui ao ensino da dança?**

**Resposta:** É muito importante, para a auto confiança dos alunos.

**Entrevista à Professora 8 - Escola D - em 1 de outubro de 2014.**

**1ª - Pergunta: Gosta de dança e porquê?**

**Resposta:** Sim, como é no âmbito da Educação Física, eu dou aulas há 27 anos e dei muito poucas vezes dança nas escolas, porque nas escolas onde eu estive os professores do grupo não se sentiam preparados, e não era uma das opções escolhidas...e optavam por outras coisas e depois a aula entra com um aquecimento, tem um formato de a bola estar sempre presente e depois quando se faz dança, os miúdos não gostam não querem, depois a coisa não resulta e acabo por não fazer. Agora, a nível pessoal porque é que eu gosto da dança? Porque tenho prazer e mais não consigo explicar.

**2ª - Pergunta: Concorda que a dança faça parte do currículo da Educação Física nas escolas públicas em Portugal, porquê?**

**Resposta:** Sim, porque devem ter o máximo de vivências de matérias possível e a dança é um enriquecimento de repertório, da vida, quer dizer se não tiverem dança falta-lhes ali um bocado.

**3ª - Pergunta: Ensina dança aos seus alunos, porquê?**

**Resposta:** Eu já tive um núcleo de dança no desporto escolar, por tanto nesse campo, de uma maneira geral os alunos querem ou gostam de Hip Hop, que é uma das áreas que eu não estou preparada, minimamente preparada, nem especialmente motivada, não são das danças que mais gosto, embora tenha visto vídeos,.. apresentações engraçadas, mas não tem muito a ver comigo, os alunos ensinam Hip Hop, uns aos outros, eu propicio que os alunos tenham essa atividade, levo-os às competições e aos encontros, que obedecem a determinadas regras. E então porque é que não ensino nas aulas? porque o formato da aula saí um bocadinho do tipo de aula que nós fazemos, o espaço do ginásio é maravilhoso para se fazer dança, mas os outros espaços têm um chão muito abrasivo, não se pode fazer nada no chão, que não escorrega, é frio, é ventoso. Eu gosto de dançar com a técnica, a técnica devia ser um meio para atingir um fim,

**4ª - Pergunta: Sente-se confortável no papel de professor de dança junto dos seus alunos nas escolas públicas?**

**Resposta:** Eu sinto, acho que sim, nesta escola não sei se ...eu tentei que se pusesse ginástica/dança, uma luta grande e agora tiraram a ginástica, agora no 10º, 11º, e 12º não têm dado dança.



**5ª - Pergunta: Considera que os professores de Educação Física têm os conhecimentos necessários na sua formação em dança, que lhes permita exercer uma atividade pedagógica de qualidade nesta área junto dos seus alunos e porquê?**

**Resposta:** Eu penso que sim, por causa da formação dos professores de Educação Física. Se o Professor estiver interessado, consegue na sua prática. Já dei danças de salão que de uma maneira geral eles até gostam, mas o que eu gostava de ensinar era danças internacionais à escola, aos funcionários, à comunidade, à população, aqui temos os tropas aqui em frente, os vizinhos da frente podiam vir, juntar aqui a comunidade mas ainda não consegui, mas eu ainda tenho esperança.

**6ª - Pergunta: Está de acordo com as matérias abordadas na dança que fazem parte dos programas nacionais?**

**Resposta:** Muito, eu só há 2 ou 3 anos, é que vi os programas, olhei com olhos de ver, para perceber se o introdutório, o elementar e o avançado estavam bem, onde eu vi melhor foi nas Danças Portuguesas, os programas estão um bocadinho dúbios, mas de uma maneira geral estão bem.

**7ª - Pergunta: Concorda com a introdução de novos estilos de dança (como por ex. Contemporâneo, Jazz, Hip Hop, Kizomba, Ballet, Étnica, Urbana etc.)**

**Porquê?** Sim. Havendo oportunidade, condições e o professor se disponibilize, quanto mais fizer, melhor, na dança deve haver Rumba...

**Resposta: 8ª - Pergunta: No caso, desses estilos serem implementados nas escolas públicas como veria a colaboração de profissionais da dança em sintonia com os professores de Educação Física? (tempos curriculares ou extra curriculares).**

**Resposta:** Os Professores podiam ter formação, provavelmente extra curricular e vir cá dar tipo visita de estudo. É possível mas quem é que paga isso? Não me incomoda nada estar a trabalhar com outras pessoas, no entanto há professores que ficam incomodados com a presença de outras pessoas. Acho que é possível, mas é mais para o desporto escolar.

**9ª - Pergunta: Os recursos humanos e os recursos materiais são suficientes na sua escola para o exercício dessa atividade (ensino da dança nas escolas)?**

**Resposta:** Na minha escola são, de facto o sítio ideal para dar a dança é no chão de madeira, temos eletricidade em todos os ginásios, há um aparelho de som, temos, pandeiretas para marcar o ritmo, aparelhos só há um.

**10ª - Pergunta: Que valor atribui ao ensino da dança?**

**Resposta:** Não sei, é um valor grande. Eu tenho pena de não por em pratica. Acho que a dança ajuda as outras disciplinas, como a matemática, o português, o estudo do meio, a dança é nuclear desde o 1º ciclo, a dança e a música é muito importante, porque para se conhecer o seu corpo, a relação com o outro, a dança é um meio privilegiado, a dança por causa da música.

## **ANEXO 4**

### **Transcrição das entrevistas aos alunos**

### **Entrevista à aluna-1- da Escola- A- dia 22/10/2014.**

#### **1ª - Gosta de dança, porquê?**

**Resposta:** Em geral sim. Gosto de dança porque é um meio de uma pessoa se libertar, ... depende da dança que dançamos, há estilos que não gosto de dançar, mas há outros de de que eu gosto.

#### **2ª – O teu Professor de Educação Física ensina dança?**

**Resposta:** Nós estamos só agora a começar o ano letivo, portanto o professor só deu ainda o Cha Cha Cha, mas acho que ainda vamos dar a Rumba, no ano letivo anterior a professora só dava o esquema e o Cha Cha Cha.

#### **3ª – Concordas que a dança faça parte dos Programas de Educação Física nas escolas públicas em Portugal?**

**Resposta:** Não é que não concordo, mas para mim na educação física, como é só um curto espaço de tempo, acho um pouco desnecessário, por exemplo, em vez de estarmos a fazer futebol, basquetebol ou voleibol, estamos a fazer um pequeno passo que se calhar não, acabamos por não aprofundar, porque há alguém que não faz ou não vai à aula e acabamos por fazer sempre a mesma coisa, acabamos o ano letivo sem saber dançar por exemplo um Cha Cha Cha.

#### **4ª – Gostavas que fossem ensinados novos estilos de dança (ex. Contemporâneo, Jazz, Hip-Hop, Kizomba, Ballet, Étnica, Urbana, etc.) nas aulas de Educação Física?**

**Resposta:** Sinceramente, não é algo que me seja indiferente, devemos aprender um bocadinho de tudo, mas se não aprendemos convenientemente o Cha Cha Cha, como é que é possível aprender um pouco de Ballet. A questão da dança é que muita gente não gosta de dançar no meio da turma, não é um meio familiar, logo há sempre um constrangimento, logo as pessoas estão a ser obrigadas a fazer uma coisa que não

querem, por ex. vou dançar com um rapaz com quem falei três vezes, se for com um amigo meu que já conheço há mais tempo havia aquela proximidade, já dava para dançar, numa aula não. Acho que a dança ao fazer parte da Educação Física.

**5ª – No caso, desses estilos serem implementados nas escolas públicas como verias a colaboração de profissionais da dança em simultâneo com os Professores de Educação Física? (nos tempos de aula ou no Desporto Escolar).**

**Resposta:** Era ... e nós conseguiríamos ver o que é que era o mundo real da dança, eles são profissionais, é o trabalho deles e seria uma maneira mais fácil de nós interiorizarmos e aprendermos.

**6ª – A aprendizagem da dança é importante? Porquê?**

**Resposta:** É importante, porque é uma maneira das pessoas verem um lado novo delas... a pessoa liberta-se e vê uma nova faceta dela, contudo dança na educação física como é um tempo restrito, não dá tempo para nós nos libertarmos e então a dança na educação física não é importante, mas fora da educação física acho que a dança devia fazer parte da vida das pessoas.

**Entrevista ao aluno 2 na Escola -A- no dia 22/10/2014.**

**1ª - Gosta de dança, porquê?**

**Resposta:** Eu, pessoalmente não gosto muito de dança, acho que na escola ensinam um nível muito introdutório da dança, o que leva a dança a ser um bocado monótono. O que é que a atividade da dança me pode mostrar? Não é não gostar muito da dança, mas ensinar ao nível muito introdutório não me suscita muito a pratica-la.

**2ª – O teu Professor de Educação Física ensina dança?**

**Resposta:** Sim, já aprendi Cha Cha Cha, Rumba Quadrada, Fox Trot,

**3ª – Concordas que a dança faça parte dos Programas dos programas de Educação Física nas escolas públicas em Portugal?**

**Resposta:** Acho que o objetivo da Educação Física é o exercício físico, desenvolver a nossa atividade motora, eu acho que a dança não se enquadra bem nesses parâmetros, a dança é uma parte específica que ensina de um modo introdutório e elementar.

**4ª – Gostavas que fossem ensinados novos estilos de dança (ex. Contemporâneo, Jazz, Hip-Hop, Kizomba, Ballet, Étnica, Urbana, etc.) nas aulas de Educação Física?**

**Resposta:** Acho que não gostava muito, como eu não gosto muito de dança.

**5ª – No caso desses estilos serem implementados nas escolas públicas como verias a colaboração de profissionais da dança em simultâneo com os Professores de Educação Física? (nos tempos de aula ou no Desporto Escolar).**

**Resposta:** Já que a dança faz parte dos programas aprofundar um bocado a dança era bom e os profissionais levam-nos por esse caminho. Acho que era positivo implementar profissionais em colaboração com os professores.

**6ª – A aprendizagem da dança é importante? Porquê?**

**Resposta:** Eu acho que não para mim não é muito interessante, eu não gosto muito de dança e como não tenho vontade de a praticar, para mim é um sacrifício, então acho que não é muito importante para mim.

**Entrevista à aluna-3- da Escola – B- no dia 26/09/2014.**

**1ª - Gosta de dança, porquê?**

**Resposta:** Gosto de dança mas talvez não tanto de dançar, gosto de ver dançar, é uma modalidade que me atrai, é uma atividade que envolve muita gente e trás alegria nas aulas, é uma atividade bastante diferente do que estamos habituados, como o voleibol e

futebol, sendo que o desporto é mais direcionado para os rapazes, acho que as raparigas por vezes, sentem-se um bocado à parte no voleibol, no basquete e no futebol.

**2ª – O teu Professor de Educação Física ensina dança?**

**Resposta:** A professora não ensina dança, apesar de ser obrigatória não se pratica dança. Como já disse é uma coisa que eu não gosto de praticar, mas considero que seria uma mais-valia se tivéssemos nas aulas.

**3ª – Concordas que a dança faça parte dos Programas dos programas de Educação Física nas escolas públicas em Portugal?**

**Resposta:** Concordo, pois seria uma mais-valia, sobretudo para as raparigas, nas aulas e educação física e tornar as aulas mais divertidas e mais interativas.

**4ª – Gostavas que fossem ensinados novos estilos de dança (ex. Contemporâneo, Jazz, Hip-Hop, Kizomba, Ballet, Étnica, Urbana, etc.) nas aulas de Educação Física?**

**Resposta:** Sim claro, até para nós termos uma noção do que são outras culturas, sobre as danças de outras culturas e estamos a aprender e a fazer uma coisa que muitas pessoas vão gostar de fazer nas aulas, é uma atividade mais relaxante em que estamos a aprender, em comparação com outras atividades que são mais «secantes», quer dizer atividades que não gostam tanto de realizar.

**5ª – No caso de esses estilos serem implementados nas escolas públicas como verias a colaboração de profissionais da dança em simultâneo com os Professores de Educação Física? (nos tempos de aula ou no Desporto Escolar ).**

**Resposta:** Seria uma mais-valia não só para os nossos alunos como para os professores de educação física, que poderiam mais tarde conduzir as aulas de dança e também seria uma mais-valia para a modalidade, pois há pessoas que começam aqui e a gostar e podem projetar-se para fora da escola. É também uma mais-valia para a modalidade.

**6ª – A aprendizagem da dança é importante? Porquê?**

**Resposta:** Sim, é importante e é uma maneira de nos introduzirmos mais na cultura nacional, e implementar as danças regionais que por vezes só em determinadas zonas é que são praticadas por alguns ranchos regionais.

**Entrevista à aluna-4- da Escola-B- no dia 26/09/2014.**

**1ª - Gosta de dança, porquê?**

**Resposta:** Gosto de dança, porque é uma maneira de fazer exercício e de desenvolver os músculos e põe as pessoas à vontade.

**2ª – O teu Professor de Educação Física ensina dança?**

**Resposta:** Não, mas pratiquei dança noutras escolas e nas atividades extra curriculares, com um grupo de rapazes e raparigas.

**3ª – Concordas que a dança faça parte dos Programas dos programas de Educação Física nas escolas públicas em Portugal?**

**Resposta:** Concordo, porque.....as meninas gostam....

**4ª – Gostavas que fossem ensinados novos estilos de dança (ex. Contemporâneo, Jazz, Hip-Hop, Kizomba, Ballet, Étnica, Urbana, etc.) nas aulas de Educação Física?**

**Resposta:** Sim, gostava imenso, sobretudo o Hip Hop, mas não tanto o Contemporâneo e o Ballet

**5ª – No caso de esses estilos serem implementados nas escolas públicas como verias a colaboração de profissionais da dança em simultâneo com os Professores de Educação Física? (nos tempos de aula ou no Desporto Escolar).**

**Resposta:** Veria como uma vantagem....

**6ª – A aprendizagem da dança é importante? Porquê?**

**Resposta:** Sim pelo lado social e pela tradição.

**Entrevista à aluna-5- da Escola- C - no dia 29/09/2014.**

**1ª - Gosta de dança, porquê?**

**Resposta:** Gosto. Gosto muito de dançar e quando eu danço sinto-me mais liberta e encontro outra parte mim que de outra forma não encontro.

**2ª – O teu Professor de Educação Física ensina dança?**

**Resposta:** Sim, porque faz parte do currículo de Educação Física e aprendi o Merengue, o Fox Trot e folclore.

**3ª – Concordas que a dança faça parte dos Programas dos programas de Educação Física nas escolas públicas em Portugal?**

**Resposta:** Há adolescentes sobretudo na camada dos rapazes, que são os mais afetados.

**4ª – Gostavas que fossem ensinados novos estilos de dança (ex. Contemporâneo, Jazz, Hip-Hop, Kizomba, Ballet, Étnica, Urbana, etc.) nas aulas de Educação Física?**

**Resposta:** Eu danço mais a Kizomba, mas também gosto do Hip Pop, quanto ao Ballet, na verdade adorava praticar a dança mais sério, numa escola de dança, mas o dinheiro está escasso.

**5ª – No caso de esses estilos serem implementados nas escolas públicas como verias a colaboração de profissionais da dança em simultâneo com os Professores de Educação Física? (nos tempos de aula ou no Desporto Escolar).**

**Resposta:** No ano passado, sei que havia uma professora de Educação Física, que dava aulas no tempo de Desporto Escolar de Hip Pop, mas o horário não dava com o meu. Eles fizeram demonstrações, são constituídos por grupos pequenos e há pessoas mais tímidas que aí começam a ser mais desinibidas e nas aulas também.



**6ª – A aprendizagem da dança é importante? Porquê?**

**Resposta:** è, pelo facto de desinibir as pessoas e é útil no aspeto social, como exemplo, no baile de finalistas como é hábito, pelo menos aqui na escola.

**Entrevista ao aluno-6- da Escola C- no dia 29/09/2014.**

**1ª - Gosta de dança, porquê?**

**Resposta:** Mais ou menos, mas gosto mais de futebol, como todos os rapazes,

**2ª – O teu Professor de Educação Física ensina dança?**

**Resposta:** Sim, aprendemos o Cha Cha Cha e uma introdução ao Hip Hop.

**3ª – Concordas que a dança faça parte dos Programas dos programas de Educação Física nas escolas públicas em Portugal?**

**Resposta:** Claro, a dança faz parte do programa de Educação Física...

**4ª – Gostavas que fossem ensinados novos estilos de dança (ex. Contemporâneo, Jazz, Hip-Hop, Kizomba, Ballet, Étnica, Urbana, etc.) nas aulas de Educação Física?**

**Resposta:** Sim, dava jeito porque socialmente se tivermos uma namorada e formos a uma discoteca ou assim, temos que saber dançar com o par.

**5ª – No caso de esses estilos serem implementados nas escolas públicas como verias a colaboração de profissionais da dança em simultâneo com os Professores de Educação Física? (nos tempos de aula ou no Desporto Escolar).**

**Resposta:** No Desporto Escolar era bom, porque os profissionais iam dar algumas dicas aos professores podiam motiva-los e explicar...

**6ª – A aprendizagem da dança é importante? Porquê?**

**Resposta:** No dia-a-dia é importante para a nossa formação, temos que saber o mínimo, temos que saber dançar. Eu quando danço fico com um bocado de vergonha mas depois passa.

**Entrevista ao aluno-7- da Escola-D- no dia 29/09/2014.**

**1ª - Gosta de dança, porquê?**

**Resposta:** O desporto é o que eu aprecio mais, mas não me importo de fazer dança, mas não gosto muito para ser sincero.

**2ª – O teu Professor de Educação Física ensina dança?**

**Resposta:** Sim, aprendi o Cha Cha Cha e fizemos uma dança tradicional, não me recordo de mais, para mim a dança é uma obrigação.

**3ª – Concordas que a dança faça parte dos Programas dos programas de Educação Física nas escolas públicas em Portugal?**

**Resposta:** Sim.

**4ª – Gostavas que fossem ensinados novos estilos de dança (ex. Contemporâneo, Jazz, Hip-Hop, Kizomba, Ballet, Étnica, Urbana, etc.) nas aulas de Educação Física?**

**Resposta:** Acho que ia gostar mais e concordo com o ensino desses estilos.

**5ª – No caso de esses estilos serem implementados nas escolas públicas como verias a colaboração de profissionais da dança em simultâneo com os Professores de Educação Física? (nos tempos de aula ou no Desporto Escolar).**

**Resposta:** Acho que era bom...

**6ª – A aprendizagem da dança é importante? Porquê?**

**Resposta:** Aprender não ocupa lugar, socialmente é útil.

**Entrevista à aluna-8- na Escola-D- no dia 29/09/2014.**

**1ª - Gosta de dança, porquê?**

**Resposta:** De dança não, gosto de dançar, quando ouço um músico de que gosto, ajuda muito no auto estima.

**2ª – O teu Professor de Educação Física ensina dança?**

**Resposta:** Sim, ensina. Aprendemos um bocado de Zumba, Cha Cha Cha, também, na Escola Aquilino Ribeiro, dada por um estagiário nas aulas curriculares.

**3ª – Concordas que a dança faça parte dos Programas dos programas de Educação Física nas escolas públicas em Portugal?**

**Resposta:** Concordo, porque é bom a nível social, dentro da turma, quero dizer as pessoas mais reservadas através da dança começam a ser mais expansivas e a comunicar mais.

**4ª – Gostavas que fossem ensinados novos estilos de dança (ex. Contemporâneo, Jazz, Hip-Hop, Kizomba, Ballet, Étnica, Urbana, etc.) nas aulas de Educação Física?**

**Resposta:** Esperei muito tempo porque acho que se introduzissem novos estilos de dança...Na avaliação devíamos ser avaliados num estilo mas podiam ser ensinados outros para tornar as aulas mais interessantes.

**5ª – No caso, desses estilos serem implementados nas escolas públicas como verias a colaboração de profissionais da dança em simultâneo com os Professores de Educação Física? (nos tempos de aula ou no Desporto Escolar).**

**Resposta:** Seria bom, porque a dança é muito importante na vida, porque é algo que nos eleva a auto estima, eu acho que as pessoas seriam mais felizes, mais evoluídas, na minha antiga escola eu tinha um grupo de dança no Desporto Escolar, não atuávamos em lado nenhum, só fazíamos por desporto, era giro, e interessava-nos por isso.

**6ª – A aprendizagem da dança é importante? Porquê?**

**Resposta:** É importante, como atrás já referi.